

Numa passagem de nível sem guarda em Silvalde

Furgão arrastado cem metros

página 15



Conselho Local
de Acção Social

**Luta
contra
a pobreza
e a exclusão**

páginas 2 e 3

Manobras estranhas
do outro lado...

**Lagoa de
Paramos...
outra
vez!**

página 7

Campeonato
na Nave Polivalente

**Espinhenses
dançam
no pódio
nacional**

página 11

Festival Internacional
da Academia de Espinho

**Música
(e músicos)
de qualidade
(em Julho)**

páginas 16 e 17

dossier

Foi assinado, segunda-feira de manhã, na Edilidade, um protocolo de cooperação, entre o Conselho Local de Acção Social e o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, representados, respectivamente, por José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, e Jorge Campino, director do referido organismo regional. Uma cerimónia protocolar que visa proporcionar a associação de diferentes formas de entreatajuda, extensiva a entidades particulares públicas e sem fins lucrativos, "que trabalham no domínio da acção social e que articulam entre si e com o Governo a respectiva actuação, com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão social e a promoção do desenvolvimento social."

Entre o Conselho Local de Acção Social e o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro

Protocolo de cooperação

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

O protocolo de cooperação foi subscrito "considerando que, no âmbito do novo modelo organizativo constitui-se o Conselho Local de Acção Social como plenário comum das estruturas de parceria concelhias – Programa da Rede Social, Programa do Rendimento Social de Inserção; e da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – e órgão, por excelência, de articulação e congregação de esforços, com vista ao planeamento estratégico e integrado prosseguindo os princípios orientadores definidos na Rede Social."

O documento foi ainda elaborado e assumido no pressuposto de que "as instituições aderem de forma livre ao Programa da Rede Social, visando o desenvolvimento de parcerias efectivas e dinâmicas que articulem a intervenção social dos agentes locais, ao potenciar energias, competências e recursos, garantindo, por esta via, uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais."

Jorge Campino sintetizou o seu agrado pelo compromisso agora formalizado, na perspectiva de que "serão desenvolvidos esforços no sentido de se atingir um trabalho válido", sublinhando essa convicção em duas pedras basilares: "A capacidade e a vontade demonstradas por todos os intervenientes."

Por seu turno, José Mota destacou a aceitação colectiva "do desafio de assumir um compromisso de cooperação com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão, bem como à promoção do desenvolvimento social das pessoas, famílias e comunidades mais desfavorecidas do concelho de Espinho."

A par do trabalho específico que cada instituição desenvolve no âmbito das suas próprias valências e projectos inscritos nos seus

planos de actividades, "constatamos que se têm vindo a aprofundar as práticas inovadoras de cooperação e congregação de esforços das diferentes Entidades que trabalham no domínio do social, através do recurso a metodologias fortemente participativas que progressivamente estimulam e consolidam o trabalho em rede e uma verdadeira cultura de parceria."

Estas práticas participativas e de trabalho em rede foram especialmente dinamizadas e aprofundadas com a implementação no concelho de algumas medidas de políticas sociais activas, "com especial realce para o Programa do Rendimento Mínimo Garantido (ano de 1997) e o Programa da Rede Social em Espinho (ano 2000), como ainda pela intervenção da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens no âmbito da promoção dos direitos e da protecção das crianças e jovens em perigo."

Recuando no tempo...

"Durante estes anos, reforçou-se, entre nós, a percepção generalizada de uma necessidade premente de articular de uma forma mais dinâmica e activa estas 3 estruturas de parceria locais, com o objectivo de otimizar recursos, rentabilizar tempo, conjugar esforços e concertar estratégias no âmbito do social. Nesse sentido, avançou-se para um novo modelo organizativo de articulação em que o Conselho Local de Acção Social se constituiu como plenário comum destas estruturas concelhias, e órgão por excelência, de articulação e congregação de esforços com vista ao planeamento estratégico e integrado da intervenção social no município."

E quanto ao presente e ao futuro...

"Tenho a certeza que estamos a percorrer um caminho novo e talvez único no país.

Compete-nos a nós, agora, demonstrar que estamos no caminho certo."



Aprovado por unanimidade
em Conselho Local de Acção Social

Plano de Acção Plurianual

Em Conselho Local de Acção Social foi aprovado um documento que pretende sistematizar as acções a implementar no âmbito do Programa da Rede Social no ano de 2003, constituindo um Plano de Acção Plurianual que procura configurar e actualizar, as dinâmicas de actuação no enquadramento da área social concelhia.

Pretende-se promover um momento de reflexão da programação do percurso implementado e dos processos (prioritários) de mudança no Plano de Desenvolvimento Social, que em última análise devem promover mudanças efectivas na realidade do concelho

de Espinho.

Tendo em conta o quadro de princípios e metodologias que referenciam a acção da Rede Social promoveu-se uma definição conjunta e negociada de objectivos prioritários para a promoção das respostas às necessidades individuais e colectivas da comunidade.

Optou-se então pela metodologia de projecto, procurando integrar e absorver as várias perspectivas institucionais, bem como, os saberes diversos que actuam no âmbito da área social concelhia. Propôs-se, assim, a análise e discussão junto dos Grupos de Animação Temática (Adiante designados por GAT), uma primeira proposta de trabalho, preparada pela Comissão Executiva e pela Unidade Técnica Alargada da Rede Social.

Trata-se de uma actualização das acções, um ponto da situação, que procurou promover uma reflexão sobre as estratégias e objectivos determinados, sobre os percursos estabelecidos e experiências adquiridas, estabelecendo uma reformulação com base nas realidades concelhias actuais.

Procura-se induzir nos trabalhos encetados, uma lógica de continuidade, promovendo a prossecução das estratégias implementadas desde 2000, data de início da implementação

do programa no concelho, procurando intervenções continuadas e sustentadas que nas causas das problemáticas detectadas.

Como referido, as linhas orientadoras deste Plano, arramam uma lógica de continuação dos trabalhos encetados até à data, no que se refere nomeadamente ao Sistema de Informação Concelhio ou ao Grupo de Animação Temática do Emprego e Formação Profissional.

Por outro lado, dinamizou-se a definição de prioridades e estratégias de acção, no que se refere a outras problemáticas detectadas no Plano de Desenvolvimento Social, como por exemplo, a Área Temática da Saúde.

Por fim, procurou-se proceder a um balanço das finalidades e objectivos prioridades, com o intuito de actualizar, e direccionar de forma estratégica, as intervenções para a realidade actual.

Assim, este documento pretende servir de guia para as acções a promover pelos GAT e pelas diversas entidades, conjugando sob a égide de uma linha de orientação comum, estratégias de acção institucionais concertadas, promovendo a articulação efectiva das acções institucionais com a realidade local, bem como, a responsabilização e envolvimento de todos os actores nos processos de desenvolvimento local e inclusão social.

Desta forma, propõe-se a continuidade dos trabalhos dinamizando as acções a implementar no âmbito das seguintes áreas temáticas – Emprego e Formação Profissional; Intervenção Comunitária; Saúde; Sistema de Informação – e que devem ser percepcionadas de forma integrada e multidisciplinar.

A par de parcerias de desenvolvimento

Luta contra a pobreza e exclusão social

de trabalho e as práticas metodológicas encetadas até ao momento, assumindo como primordial um dos objectivos, por excelência, da Rede Social: articular a intervenção social dos diferentes agentes locais e das várias parcerias. Propõe-se a prossecução de dinamização dos Grupos de Animação Temática, com o intuito de obter formas de complementaridade e entrosamento eficaz entre os instrumentos de planeamento locais instituídos e assumidos pelas diferentes instituições.

Os GAT devem promover a discussão das problemáticas, bem como do planeamento das intervenções, funcionando como plataformas de entendimento territorial, ao orientar as acções com base num planeamento local correcto (estratégico), procurando tirar vantagem de todas as oportunidades e ser capaz de se dar resposta, com sucesso, às novas necessidades da comunidade de forma responsável e positiva.

Deverão dinamizar as acções previstas, assumindo a responsabilidade de implementação, monitorização e avaliação dos processos e dos projectos. Esta última deverá estar presente ao longo de todo o processo. A par dos GAT, também as reuniões de CLAS se manifestam como momentos importantes de avaliação das estratégias, reestruturação dos processos.

Tendo em conta que a realidade social, as suas dinâmicas e contingentes não se afiguram enquanto realidades paralelas, susceptíveis de separar ou de actuar sobre elas de forma individual, as várias equipas devem delinear intervenções que actuem de forma territorial e transversal, tanto a nível institucional, como ao nível das temáticas a abordar.

Foi expresso em Conselho Local de Acção Social (CLAS) o compromisso de articular princípios orientadores e estratégias de acção entre as diferentes estruturas de parceria que actuam na área social (promoção do desenvolvimento local e luta contra a pobreza e exclusão social) no concelho de Espinho – Programa do Rendimento Mínimo Garantido; Programa da Rede Social; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco.

Neste sentido, as propostas compreendidas no Plano de Acção da Rede Social pretendem concertar as perspectivas técnicas do território vigentes nas estruturas referidas, bem como, configurar uma dinâmica de condução e gestão de recursos, de implicação dos agentes locais e população, bem como de negociação da participação dos actores chave em função das suas perspectivas e aderência a determinadas opções.

A participação é, de facto, uma questão de viabilidade e de efectividade das mudanças propostas. Funciona como garante de sensibilidades diversificadas quanto aos problemas e objectivos prioritários e, por outro lado, da afectação de recursos essenciais para a efectivação da mudança.

Desta forma, as propostas, decorrem necessariamente, da experiência de trabalho verificada no decorrer de todo o processo de implementação dos Programas no concelho de Espinho e das problemáticas tratadas no Plano de Desenvolvimento Social, indubitavelmente, em função das oportunidades de acção existentes, pretendendo promover intervenções continuadas e sustentáveis.

Assim, mantém-se a lógica

ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX

T2, T3
DUAS LOJAS

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
E TERRAÇO C/ 170 m²
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**

TERO ATLÁNTICO POR HORIZONTE



**PRONTOS
A HABITAR**

Imagine um espaço agradável e relaxante...
onde encontra quem cuide das suas
necessidades estéticas do quotidiano com
suave sabedoria – a depilação, a manicure
ou a maquilhagem.

E se pensar verdadeiramente em Bem-Estar,
vai querer experimentar as massagens, os
tratamentos de rosto e corpo, a magnífica
técnica de redução de celulite
pelos criadores da dermatologia
– a LPG systems ...

Vai ver que vale a pena
conhecer-nos !



Perfumaria Iglesias * Spa Center
Rua 19, n.º 216 4500-255 Espinho
☎ 227 323 166



Proposta da CDU sem apoio

Na última reunião da sessão de Abril da Assembleia Municipal foi rejeitada, com apenas dois votos favoráveis, a proposta da CDU de criação de um Registo de Interesses da Assembleia Municipal. Enquanto que para os comunistas existe a necessidade de "um máximo de transparência dos cargos políticos", as restantes bancadas consideram que a proposta não é exequível neste ou em outros mandatos.

Assembleia Municipal não quer Registo de Interesses

Sandra Soares

Além da aprovação das actas, apenas sobrou um documento para discutir na última reunião da sessão de Abril da Assembleia Municipal, relativo à criação de um Registo de Interesses deste órgão autárquico, uma proposta apresentada pela CDU

e rejeitada por larga maioria.

Para Fausto Neves (CDU) existe uma "necessidade imperiosa de um máximo de transparência dos cargos políticos, em geral, e dos autárquicos, em particular, pois a vida político-partidária tem sofrido uma progressiva degradação de imagem, face à população em geral,

com ou sem justa causa, passível de aproveitamentos soezes e constituindo pretexto fácil para um perigoso afastamento da generalidade dos Portugueses da intervenção cívica, da vida democrática".

Daí a proposta da criação de "um Registo de Interesses através da inscrição, em livro próprio, de todas as actividades susceptíveis de gerarem incompatibilidades ou impedimentos, e de quaisquer actos que possam proporcionar proveitos financeiros ou conflito de interesses".

Esta proposta deveria ser entregue à Comissão Permanente, para que elaborasse um projecto de Regulamento referente a este Registo que, depois de aprovado, entraria em vigor no próximo mandato, mas por não passar.

A lei obriga ao registo de interesses do presidente da autarquia, dos vereadores a tempo inteiro e, em certos casos, dos vereadores a meu tempo, mas no caso das Juntas de Freguesia e das

Assembleias Municipais este registo é apenas facultativo.

Todavia, para Jorge Carvalho (CDU) "os autarcas têm mau nome e esta é uma moção básica numa caminhada que consideramos necessária".

José Luís Peralta (PS) defende que "cada um de nós tem a obrigação de se abster ou pedir a substituição quando estão em discussão situações que nos envolvem directamente, de contrário, já houve aqui discussões importantes em que apenas ficaríamos sentados um ou dois vogais".

Já Fausto Neves garante que um Registo de Interesses não impediria a discussão, pelo contrário, "deixaria os vogais mais à vontade para discutirem uma vez que os interesses de cada um seriam do conhecimento de todos".

O documento foi rejeitado com os votos favoráveis da CDU, os votos contra dos elementos do Partido Socialista, à excepção de um que se absteve, assim como as bancadas social democrata e

popular.

A votação deu origem a uma série de declarações de voto:

Para Henrique Gomes (PS), "a proposta não é exequível. Além disso, lamentando a visão negativa que a CDU quis dar dos políticos, que não subscrevo".

A Pinto Moreira (PSD) "não parece nada bem condicionar os futuros eleitos e se a criação do registo for facultativa, este será inócuo e sem exequibilidade prática, por isso considero mais importante reformar mentalidades, para que cada um de nós possa contribuir para a elevação do debate, o que não aconteceu hoje".

Para o presidente da mesa, Carlos Gaio, "é surrealista fazer um regulamento para aplicar no mandato seguinte. Além disso, o conceito de interesses é muito vasto, pelo que o fundamental é a ética".

Encerrada a sessão de Abril, encontrase marcada a primeira reunião da sessão de Junho, já para a próxima segunda-feira.



OPINIÃO

VARANDA DA COSTA VERDE

Agostinho Almeida

Lixo de ricos... Alegria de pobres!

Ainda recentemente o nosso país foi "sacudido" pela comunicação social com uma notícia bombástica que a todos entristece: em hipermercados lisboetas grande número de indigentes procura nos contentores, após o encerramento, produtos retirados do consumo, ou porque já expirou a validade ou porque o seu estado não satisfazia as condições sanitárias impostas pela lei. Nestes lotes de "dispensas" estão carnes variadas, pão, doçaria, fruta, etc.

Este é que é o país real! O que se passa quotidianamente em Lisboa é o reflexo do resto do país. Mas não se pense que apenas os pobres buscam no "lixo" dos ricos os bens necessários para a sua vivência no dia a dia! Também os ricos o fazem,

não nos produtos alimentares, como é evidente e óbvio, mas noutros níveis.

É ao nível de maquinaria industrial que desde há muitos anos que se importa, nomeadamente da Alemanha, Itália e Holanda maquinaria usada para diversas indústrias. Também não é novidade para ninguém que Portugal é dos melhores clientes do "lixo" dos germânicos, no que diz respeito aos veículos pesados, sejam eles de mercadorias ou de passageiros!

Todo o utente das nossas estradas está cansado de ver ao longo do asfalto cascas de borracha largadas pelos pneus recauchutados dos veículos pesados, que mais adiante são surpreendidos pelo rebentamento dos mesmos, devido à fragilidade e ao sobreaquecimento pelos quilómetros percorridos. Também não é novidade para ninguém ver-se ao longo das nossas estradas viaturas pesadas avariadas e encostadas à bermã. E quantos despistes e outros acidentes anunciados pela comunicação social, quase diariamente, não são originados pelo mau estado dos veículos? É como diz o velho ditado que "quem andou não tem para andar".

É pena que Portugal seja um dos maiores importadores do "lixo" germânico... e não só! No país de origem, os veículos, ao fim de cinco anos de uso, são dados como incapazes. Porém, após ligeira maquiagem mecânica, o produto é vendido "ao quilo" para os países subdesenvolvidos nos quais se encontra Portugal. Uma vez chegado, passa por nova maquiagem de adaptação às firmas compradoras e após o licenciamento entra de imediato ao serviço de excursões, escolas, fábricas, carreiras regionais, etc.

Se há viaturas robustas que resistem bem para somar mais

uns milhares de quilómetros "sem gemerem muito", a maior parte delas, coitadas, meias "adoentadas" já não suportam grandes desafios e depois... ficam na estrada, estragam a vida aos passageiros e quando não provocam acidentes!

Ainda há dias um desses "trastes" rolantes, com uma aparência de lhe tirar o chapéu, rebentou um pneu do rodado traseiro de dois eixos. Se até aqui o incidente não tinha nada de anormal, excepto o caso do estado dos "cascos" recauchutados em mau estado, o pior é que a viatura nem sequer possuía ferramenta para a mudança de roda. Ou por outra: tinha mas não funcionavam! Agora pergunta-se: como é possível que uma viatura desta natureza vá às inspecções e seja aprovada! Na região de Santarém, um outro autocarro das mesmas características estava encostado à bermã também com um pneu desfeito e lascas de borracha espalhadas pelo asfalto! Que confiança havemos de ter nos veículos usados, comprados na Comunidade Europeia, para transportar adultos ou crianças?

Mas não se pense que apenas camiões e autocarros provenientes das "lixadeiras" dos países ricos da nossa Europa chegam a Portugal. Também veículos ligeiros, inclusive jipes, enxameiam as estradas do nosso país, pelas mãos de pessoas "abastadas" que não se importam de aproveitar as "sobras" dos ricos!

Em Portugal as matrículas da "sucata" importada era diferente, começava por um "K". Este "karimbo" denunciava os compradores dos "lixos". Se calhar, por causa disso, conseguiram que a matrícula fosse igual às outras (letras do ano ou do mês), mas... apenas o ano de fabrico consta na matrícula!

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 734 06 98
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 734 11 67
Clinica Costa Verde	22 734 58 85
Clinica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clinica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22 734 63 12
Fisioclinica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38

Registo Civil	22 734 05 99
Repartição Finanças	22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 734 37 30
Tribunal	22 734 23 51
Anta	
Farmácia	22 734 11 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 734 46 51
Unidade de Saúde	22 734 58 10
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 98
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA ESPINHO
 Fundado em 27/Março/1932
 PROPRIEDADE - EMPRES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
 Capital Social: 5.200,00 Euros
 Contribuinte: 500 095 540

Administração
 Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)
Detentores com mais de 10% do capital
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.
Direcção
 Lúcio Alberto
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt
Redacção
 Manuel Prouça
 Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia
 Carlos Salvador e Vitor Lancha.
Colunistas
 Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
 António Guerra
Publicidade
 Joaquim Natário
Secretaria de Administração e Redacção
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira
Serviços Administrativos e Publicidade
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. / Fax: 22 734 15 25
 Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. / Fax: 22 734 15 25
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt
Impressão
 NAVEPRIINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex
Tiragem média
 4.000 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



Flashes

Fotos Vítor Lancha

Imagine-se, caro leitor, ao volante... deste desportivo de luxo! Pois é, também perdeu, logo de relance, tal vontade! Não se trata de um stand ou de uma sucata na via pública. Apenas (mais) um carro "estacionado" nas traseiras do Tribunal, à espera de uma ordem...



Subsídios aprovados em reunião de Câmara

Bombeiros recebem 20 mil euros

Sandra Soares

Na última reunião de Câmara, o executivo espinhense aprovou a atribuição de um subsídio de 20 mil euros para cada uma das corporações de bombeiros voluntários existentes no concelho. Tomou também conhecimento da assinatura de um protocolo entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Ministério das Fi-

nanças com vista à cooperação para aplicação dos novos impostos sobre o património.

No âmbito das suas competências, que contemplam o apoio a colectividades que desenvolvam actividades de relevância social, o executivo espinhense deliberou atribuir 20 mil euros às Associações Humanitárias do Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses, pela importância dos serviços que prestam à

comunidade.

Na mesma reunião, os vereadores tomaram conhecimento do protocolo de colaboração assinado entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e o Ministério das Finanças, no âmbito da aplicação das medidas implementadas com a Reforma da Tributação do património.

Após a entrada em vigor das novas taxas do imposto municipal da Sisa, até final de 2003, a Direcção-geral dos Impostos reforça os meios de controlo quanto aos valores declarados para efeito daquele imposto, dando igualmente instruções aos peritos avaliadores para atribuírem valores que tenham como referência os valores de mercado praticados em cada zona onde se situam os imóveis a avaliar (zonamento).

Como apoio aos procedi-

mentos previstos, as Câmaras Municipais deverão fornecer aos referidos peritos a informação disponível nos municípios sobre os custos de construção e, colaborando na luta contra a fraude e evasão fiscal, devem comunicar aos serviços locais de finanças as informações que tenham relativas a preços declarados que não correspondam ao preço efectivo da transacção, bem como informação sobre transacções em que haja suspeitas fundadas de que existem diferenças significativas entre o valor de mercado do imóvel e o preço declarado para efeitos de liquidação da Sisa.

Em cada município, por deliberação da respectiva Câmara Municipal, será nomeado um técnico com habilitações adequadas, para servir de interlocutor, junto dos serviços locais da Direcção-geral dos Impostos e os coadjuvar, no-

meadamente na fixação do zonamento de cada um deles. No caso de Espinho o perito nomeado foi o engenheiro Afonso Nogueira da Silva.

Com o objectivo de antecipar os trabalhos de zonamento dos municípios, as Câmaras Municipais fornecerão, em duplicado, aos serviços de finanças da área do município, as plantas dos aglomerados urbanos definidos nos Planos Directores Municipais.

A Direcção-geral dos Impostos disponibilizará aos municípios os valores patrimoniais tributários resultantes da aplicação dos coeficientes de correcção monetária e transmitirá a cada um dos municípios a proposta de zonamento elaborada pelos peritos locais para que as autarquias se pronunciem no prazo de 15 dias.

O executivo autárquico também foi informado pelo Tribu-

nal Judicial de Espinho de que o procedimento cautelar de embargo da obra de remodelação do Mercado Diário Municipal, movida por diversos comerciantes da Rua 18, foi indeferido.

A Câmara declarou nada ter a opor à atribuição de subsídios, por parte da Inspecção-Geral de Jogos, à Associação de Cultura e Ensino de Espinho (Universidade Sénior), Lions Clube de Espinho e Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho.

Foi ainda atribuído um subsídio de mil euros à festa de S. João realizada no Parque da Picadela, em Guetim, pelo Grupo Recreativo Santo Estevão, e apresentados os resultados de uma vitória efectuada ao Palácio da Pena que será agora alvo de análise por parte dos vereadores, sendo colocada à discussão na próxima reunião.



OPINIÃO
DISCURSO DIRECTO

Correia de Araújo*

Para além dos 30 anos

Trinta anos de cidade fizeram-me recuar um pouco no tempo para recordar o discurso de tomada de posse do senhor Presidente da Câmara – refiro-me naturalmente ao que foi apresentado da (pela) última vez – e que nessa altura mereceu da minha parte uma singular atenção, particularmente no que concerne ao catálogo de promessas e compromissos que ali se viam elencados numa quase sucessão cronológica e alfabética de A a Z.

De facto, desde a letra A de animação turístico/cultural até à letra Z de zelo pelo bem-estar dos idosos, passando pelo M de Mercado Municipal, pelo P de Pousada da Juventude ou até mesmo pelo R da requalificação urbana, tudo serviu então para

construir esse verdadeiro abecedário político do recém reeleito Presidente da Câmara.

Pude, no entanto, constatar que faltou nesse discurso a letra E, coisa pouca não fosse o "E" de Espinho, de Esperança, de Expectativa e de Estratégia ou também, e por que não, o "E" de Estádio e de Enterramento... da Linha, já se vê. Fiquei desde logo com a pulga atrás da orelha e percebi, então, que caberia ao PSD pugnar pela realização destas duas importantes obras verdadeiramente indispensáveis numa lógica ou numa estratégia de desenvolvimento que se pretende afirmativa, potenciadora e sustentada.

Mais tarde surgiu a Associação Cívica de Espinho e pensei que teríamos parceiro (estratégico?) para esta nossa luta. Puro engano!

Assim mesmo, numa recente reunião da Assembleia Municipal onde se discutiu a questão do Estádio Municipal, reunião essa com princípio, meio e fim sublinhada por um triunvirato familiar, ouvi um dos mentores e grande impulsionador da Associação Cívica deixar escapar o seu pessimismo e a sua descrença ao afirmar que não iríamos ter nem Estádio Municipal nem qualquer outro. Também já uns meses antes, um destacado membro e grande dinamizador desta Associação dizia nas páginas de um jornal local que não acreditava no enterramento da linha. Ora, se a este generalizado ceticismo juntarmos ainda o saudosismo de 73 que relevante figura da referida Associação Cívica já tornou público, então a coisa é bem mais complicada do que se julga.

Parece-me assim razoável que não deva desistir de acreditar

na democracia e nos princípios que a enformam, ainda e sempre numa lógica partidária, sem estêreis e infundados receios da política e dos políticos.

Porque a política deve ser vivida e exercida como pressuposto de uma verdadeira expressão de cidadania, um autêntico ministério, sacerdócio ou acto de fé, e nunca por nunca pode ser entendida como aquele agradável passeio que de tempos a tempos se proporciona ao volante de um descapotável numa amena tarde de Verão.

Na política não há acasos, nem se escolhe este caminho por jeito ou por queda, porque a mais das vezes nem sequer há espaço para cair.

É assim que, confesso, dou por mim muitas vezes a pensar, quicá injustamente, se a culpa de tudo isto não será do Prof. Marcelo Rebelo de Sousa quando um belo dia se lembrou de falar do Zé em pleno congresso do PSD. Para não ficar atrás, o Dr. Durão Barroso vai daí e voltou à carga num congresso seguinte e o Zé lá acabou por virar moda e pegar de estaca.

Seguiram-se então o Zé Maria, o Zé Cabra, o Zé Zé Camarinha, etc., etc., e como estas coisas não acontecem só no show business, uma vez que o fenómeno é transversal e ataca em todas as frentes, também a política tem os seus "Zés" e alguns até se têm feito notar, ultimamente, cá para as nossas bandas.

Pois bem, como diria o meu amigo Abrunhosa... "o que é preciso é ter calma e não dar o corpo pela alma".

* Vereador do PSD

Terreno - Espinho Na Rua 29/26, c/ 515 m2 P/ construção de 2 moradias geminadas ou 8 apartamentos	T2 - Espinho Junto Hotel Solverde Último andar todo ele c/ vistas mar, suite., gar., arr., desp.	T4 Dúplex - Espinho Rua 18 (junto Igreja) C/ 200 m2 - Terraço 30 m2 Lav., fog. sala, pisos em madeira, desp., elev., coz., arrumos, garagem individual	T1 - T2 - T3 Rua 19 (junt. Cto. Luso-Venezolano) Móv. coz. c/ elec., desp., elev., suite, arru., garagem, pisos em madeira, mov. banho. Garag.	CONSTRUÍMOS A PENSAR NO SEU FUTURO.... S.T. SALGUEIRAL IMOBILIÁRIA, S.A. 96 417 7996 96 424 7676 96 728 8917 VENDA DIRECTA
Lotes p/ construção Em altura Anta/Nog. Regedoura c/ proj. aprovado	Armazém - Z.I. Espinho Venda ou aluguer C/ 350 m2 + 55 m2 escrit.	T1 - T2 - Espinho Rua 23 (junto Tribunal) Pisos madeira, lavand., despensa, coz., elev., garagem individual	T1 - T2 - Espinho Rua 20 (junto Tourada) Pisos madeira, desp., elev., cozinha, c/ elec., mov. ban. Garag.	
LOJA - Espinho Venda ou aluguer na Rua 37/14 C/ 102 m2 + 59 m2 cv.	Armazém - Z.I. Espinho Venda ou aluguer C/ 600 m2 + 45 m2 escrit.			

PALAVRAS À SOLTA

Noite de fiscalização prende 45 mulheres em Setúbal, Faro e Vila Real
GNR ataca alterne
Correio da Manhã

Animal andava desaparecido desde o dia 12 na Maia e tentou atacar elementos da PSP
Vaca "louca" morta com metralhadora
Jornal de Notícias

Abaixo-assinado na Câmara do Porto
Motociclistas reclamam mais lugares para estacionar
O Comércio do Porto

Em Faro
PSP multa peões por atravessarem fora da passadeira

Jornal de Notícias
É dos países europeus que mais perde com roubos no sector comercial, feitos por clientes, fornecedores e e psoal

Roubos nas lojas colocam Portugal no top
O Comércio do Porto

Gritos alertaram marido que apanhou um dos assaltantes

Assaltado no jardim do Passeio Alegre (Porto)
O Comércio do Porto

Ao cair pediu socorro
Idoso (de Gaia) foi ajudado e conseguiu reter assaltante
O Comércio do Porto

Em Carrizada de Ansiães
Ciganos vivem na imundície à espera de melhor lugar
Jornal de Notícias

Em Benavente
Queda de avioneta causa dois mortos
O Comércio do Porto

Colóquio/debate da Associação Cívica

"Urbanismo e o Papel do PDM"

A Associação Cívica de Espinho vai levar a efeito, no próximo dia 4, pelas 21.30 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho (na Rua 23), um colóquio/debate subordinado ao tema "Urbanismo e o Papel do PDM - Plano Director Municipal".
Será conferencista, entre outros, o engenheiro Paulo Pinto, actual responsável pela equipa de revisão do Plano Director Municipal de Espinho.
"A Comissão Instaladora da Associação Cívica de Espinho convida todos os espinhenses e amigos de Espinho a participar no referido debate."



Flashes
Foto Vitor Lancha

A PSP de Espinho encerrou com um jantar de confraternização, no Regimento de Engenharia, o torneio de futebol de salão, organizado com o objectivo de promover uma salutar relação interinstitucional com outras entidades locais, iniciativa à qual se associaram, entre outros, bombeiros e elementos camarários.

Entretanto, já revelamos, numa recente edição, que os resultados não contavam para o totobola...

PALAVRAS À SOLTA

No feriado de quinta-feira
Vaga de incêndios assola o país
População de S. Pedro da Cova (Gondomar) viveu aflição quando o fogo chegou às casas. Calor provocou incêndio num armazém de produtos químicos junto ao aeroporto (do Porto). Cerca de mil bombeiros combateram chamas em todo o território nacional.
O Comércio do Porto

Empresa brasileira vai exportar ideia para o continente africano
Casas de plástico para pobres
O Comércio do Porto

Junto ao complexo de ténis da Batalha
Queda de muro mata rapaz
O Comércio do Porto

Homens querem saber, à base do ADN, se são realmente os pais biológicos dos filhos - divórcios e aumento de pedidos de pensão de alimentos
estão na base da maioria dos testes

Pais com dúvidas
Diário de Notícias

Brasileira ingeriu comprimidos (quase duas caixas) quando soube que o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras não a deixava entrar em Portugal
Ta morrendo porque queria ver o namorado
Jornal de Notícias

Sessões sadomasoquistas e assassinio de cinco prostitutas
Orgias sexuais com figuras públicas (e políticas) abalam França
Diário de Notícias



OPINIÃO

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Sónia Rocha*

Prevenir o incêndio na habitação - medidas de prevenção a adoptar

Os incêndios nas habitações são acontecimentos que causam sempre enormes prejuízos, quer materiais quer mesmo humanos. Assim, este artigo pretende relembrar e frisar aspectos conhecidos por todos, descritos em diversos livros e manuais desta temática, etc., mas que por vezes são negligenciados.

Os habitantes ou utentes de um edifício uni ou multifamiliar, com vista a prevenir o incêndio, deverão adoptar, entre outros, os seguintes procedimentos:

- Não permitir que as crianças brinquem com fogo;
- Não deixar as crianças sozinhas e de forma alguma trancadas;
- Não deixar os fósforos ou acendedores ao seu alcance;
- Não deixar as crianças brincar próximo dos fogões, lareiras

ou outros locais onde haja fogo;

- Não se ausente deixando equipamento eléctrico ligado, nomeadamente o ferro de engomar, fogão, etc.;

- Não atirar o cigarro ou fósforos acesos para o chão ou cesto de papéis;

- Apague completamente o cigarro ao acabar de fumar;

- Nunca passe os fios eléctricos por baixo de alcatifas tapetes ou carpetes sem que estejam devidamente protegidos;

- Não se esqueça dos espaços necessários para ventilação na implantação de equipamentos que funcionam com energia eléctrica;

- Evite a sobrecarga de ligações não utilizando fichas triplas, colocando em funcionamento simultâneo vários equipamentos, provocando sobreaquecimento;

- Não coloque papéis ou panos sobre as lâmpadas.

- Não instale ou coloque aquecedores junto a móveis ou cortinados e em local não ventilado;

- Não coloque produtos inflamáveis ou combustíveis sobre ou junto dos aquecedores, mesmo quando se encontrem apagados ou desligados;

- Evite secar a roupa, utilizando o calor dos aquecedores;

- Verifique se os registos de gás se encontram bem fechados quando as botijas ou instalação não estão a ser utilizadas (torneiras fechadas);

- Instale a botija fora da cozinha, em local bem ventilado e com tubagem adequada.

Proceda do seguinte modo ao cheirar a gás:

- Apague todos os focos de calor;
- Abra as portas e janelas, provocando corrente de ar;
- Localize a fuga, não acenda fósforos ou não utilize aparelhos que provoquem faíscas;
- Repare a avaria ou chame um técnico.
- Não deixe as painéis no fogão aceso;

- Não instale cortinas junto à chama, nem use roupa inflamável e de mangas largas quando actua junto do fogão;

- Apague o fogão ao abandonar a casa, ainda que por breves momentos;

- As chaminés e ventiladores (exaustores) devem ser mantidos limpos, desobstruídos e em bom estado de funcionamento;

- Deve evitar-se a acumulação de lixo e não guarde panos impregnados com gasolina, cera, óleos, vegetais, graxa, etc.;

- Todos os elementos que vivam ou residam na habitação devem saber como sair do seu interior, em caso de incêndio;

- Todos devem conhecer a planta da casa e quem ordena a saída e o ponto de encontro e reunião, no exterior;

- Tratando-se de edifício de vários andares, o plano de evacuação ou fuga de cada habitação deve ter em atenção o plano de evacuação do edifício e que todos os condóminos devem conhecer.

Todas estas dicas e outras que não foram aqui mencionadas, relativas à prevenção de incêndios, devem estar sempre presentes no nosso dia-a-dia.

Apesar de todos conhecermos estes procedimentos, não devemos facilitar, pois a sorte pode não estar sempre do nosso lado.

Tenha sempre em local visível, os números de telefone do corpo de bombeiros;

Bombeiros Voluntários de Espinho: 227340005 e Bombeiros Voluntários Espinhenses: 227340042.

Se tiver alguma dúvida nesta matéria, não hesite em contactá-los. Eles saberão ajudá-lo sempre que necessitar.

Observação: é mais fácil prevenir do que ter que apagar.

* Enfermeira do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda - Espinho

Era sexta-feira de manhã (uma semana depois do dia 13) e Domingos Marques Monteiro estava indignado (com o azar e não só...), porque ainda há pouco chegara o Verão... e já a lagoa de Paramos evidenciava sinais de poluição! Aos olhos e ao(s) nariz(es), acrescenta-se...

Lúcio Alberto

De facto, o presidente da Apardil (Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais), que também é vogal eleito pelo PSD na Assembleia Municipal, insurgiu-se contra "manobras estranhas de máquinas do outro lado da lagoa de Paramos"...

"Sim, sim! Do lado da barrinha de Esmoriz! Portanto, no outro concelho, ou seja... o de Ovar! Estarão a bloquear a poluição... Pois, mas com essa 'manobra' a poluição será desviada apenas para o Norte. Portanto, para o concelho de Espinho! Conclusão: palpita-me que vamos ter mais problemas em Paramos, onde não há meio de se resolver este problema que se arrasta há anos! Nem por já cá terem vindo os políticos de todos os partidos... E até ministros!"

Novas observações, "in loco", seriam efectuadas por Domingos Marques Monteiro, agora com a colaboração do vereador social-democrata Paulo Leite, que também não conteve a sua indignação, lavrada, inclusive, na reunião de Câmara ocorrida na tarde do mesmo dia.

"Lamentavelmente ocorrem novamente situações desagradáveis com efeitos bastante prejudiciais para a freguesia de Paramos, em particular, e para o concelho de Espinho, em geral, e pelos vistos mais admirado fico quando constato que nada se faz para impedir situações como esta..."

Mas Paulo Leite não escondia, também, a sua admiração por outro facto: "A Câmara não sabia de nada e não actuava..."

No entanto, Domingos Monteiro aproveitou a oportunidade para, ainda estupefacto com a permanência nos dias seguintes das máquinas em manobras, recordar que já previra situações como esta aquando da sua última intervenção na Assembleia Municipal, considerando agora que "a resolução da poluição que afecta a lagoa de Paramos está na mão do presidente da Câmara, que já deveria ter feito diligências nesse sentido e exigido



Lagoa de Paramos sujeita a mais poluição!

Máquinas em manobras do outro lado...



que algo fosse feito a nível governamental, junto do Ministério do Ambiente. E isso já deveria ter sido feito com o Governo anterior e, claro, com este também. Já disseram há muito tempo que o problema iria ser resolvido, e até o actual ministro dos Assuntos Parlamentares já cá esteve em campanha, mas..."

Entretanto, o jornal *Defesa de Espinho* apurou que o presidente da Câmara, José Mota já enviou um fax para o secretário de Estado do Ambiente, José Eduardo Rego Mendes Martins, como se segue:

"Já este mês produziu este município documentos, enviados para as Direcções Regionais do Ambiente do Norte e do Centro, alertando os respectivos responsáveis para a gravidade da situação que, mais uma vez, se faz sentir na lagoa de Paramos.

Até ao momento não recebemos qualquer informação,

dos acima referidos serviços, no sentido de informar este município, qual ou quais as medidas que se irão tomar para resolver esta grave situação que, nas últimas épocas balneares afecta garvemente a saúde pública das populações ribeirinhas da lagoa de Paramos.

Nestes dias, mais uma vez, as nossas mais graves preocupações foram confirmadas e as máquinas voltaram a contrariar a natureza reforçando o cordão dunar que fecha a lagoa para evitar o derrame da poluição no mar, o que é manifestamente ilegal. Somos do que compreendemos o perigo para a saúde pública se a barrinha se abrir, embora, naturalmente, e derrame a poluição que contém nas praias de Esmoriz, mas também nos compete zelar pela qualidade de vida das pessoas que vivem nas margens da mesma, tanto mais que esta poluição não é proveniente do

concelho de Espinho, mas dos concelhos limítrofes de Ovar e Santa Maria da Feira."

O jornal *Defesa de Espinho* apurou, igualmente, que o vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa, manifestou por fax à Direcção Regional do Ambiente - Centro - a sua preocupação:

"Foram observadas máquinas que movimentam areais procurando, presumimos, impedir que as águas da lagoa de Paramos chegassem ao mar.

Solicitamos a vossa intervenção no sentido de averiguar se alguém autorizou esta operação e se a mesma está a ser realizada seguindo as boas regras de preservação da qualidade ambiental.

Reconhecemos, sem esforço, a necessidade de preservar a qualidade das praias de Esmoriz. Contudo, essa qualidade não pode ser conseguida à custa da má qualidade para a população de Paramos."

Sábado à tarde PS reúne militantes

Irá realizar-se, no próximo sábado, uma Assembleia-Geral de militantes do PS de Espinho.

A reunião magna dos socialistas está marcada para as 17 horas, no salão dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Escola Silvaldinho N.º 1 Festa para alunos

A Associação de Pais e encarregados de educação vão, juntamente com a escola, levar a cabo uma festa de encerramento do ano lectivo, no próximo sábado, pelas 15.30 horas.

A festa estará organizada da seguinte forma: às 15.30 horas será a recepção e bem perto das 16 horas terá início a festa. Até às 17 horas, hora do lanche, haverão alguns entretenimentos, como por exemplo, marchas. O resto da tarde passar-se-á também com muitos jogos e o ponto alto da festa será mesmo pelas 18.30 horas, para quando está reservada uma surpresa. O encontro terminará com um jantar, às 19 horas.

O convívio espera-se muito animado e que os alunos se despeçam da melhor maneira possível do velho ano e dêem as boas-vindas ao novo que virá.

Vânia Leite

No Indoor Karting Desfile de moda

O Indoor Karting de Espinho será palco, no próximo sábado, de um desfile de moda.

O evento principiará às 22 horas, sendo apresentado pelo jornalista Mário Augusto (entrevistador das estrelas de Hollywood na SIC).

Esta acção visa, essencialmente, promover o comércio local (contando para o efeito com a especial colaboração de várias lojas) e apresentar o trabalho de novos talentos, desenvolvido durante a formação da da pela organização Nox.

O momento musical estará a cargo do "Dj" Xandrinho.

Segunda edição "Mega Day" Um dia mais saudável

Irá realiza-se, no dia 5 de Julho, a segunda edição "Mega Day", numa iniciativa do coordenador do Health Club Fiténis, Ricardo Marx, que terá lugar ao ar livre, em frente ao parque de estacionamento do Complexo de Ténis de Espinho.

O convívio começará às 9 horas e contará com uma variedade de aulas (Master Class) entre elas: Body Jam, Body Balance, Body Combat, Aerostória, Hiphop, Cu Duro, Dança do Ventre, Cardioboxe, etc.

Este projecto envolve cinco clubes (Top Fit Club- Ovar, GimnoCanelas- Canelas, Parque da Aguda- Aguda, Body Ocean Center- Grijó, Health Club Fiténis- Espinho) e sete instrutores (Madalena Lemos, Léio Soares, Paulo Santos, Diana Thais, Patrícia Dainez, Madureira e Bé.

O "Mega Day" baseia-se em três horas com actividades físicas e terá direito a uma mesa de frutas que será oferecida pela Frutaria 33, bebidas, barrinhas Nestum Go e ainda um merecido banho com direito a jacuzzi, banho turco e sauna.

Para as 14 horas está marcado o almoço que será no restaurante do Complexo. À tarde serão disponibilizados courts de ténis para todos os que quiserem jogar.

Será um dia cheio de saúde, convívio, suor e muitos risos.

Vânia Leite

No dia 4 de Julho Sarau da Académica

O sarau da Académica que tem, este ano, por tema o Universos, está marcado para a noite do próximo dia 4 de Julho, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, contando com a participação de todas as classes de ginástica do clube e de uma outra convidada.

Este é um espectáculo com tradição em Espinho, esperando-se momentos de grande beleza e doçura, aos quais todos os espinhenses podem e devem assistir.

Nesta cerimónia, estiveram presentes membros do corpo docente daquela escola, representantes dos pais e encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa.

Depois da abertura da cerimónia pela presidente da Comissão Executiva Instaladora, Noémia Brógueira, usou da palavra o professor, recentemente aposentado, daquela escola, Antero Monteiro, conterrâneo de Joaquim de Sá Couto e por intermédio de quem chegou a oferta do retrato, o qual fez o elogio e a descrição biográfica do Comendador.

A encerrar, Fernando Sampaio Maia, convidado especial da escola, agradeceu o gesto da comunidade e ofereceu os préstimos da Fundação para apoiar projectos educativos daquele estabelecimento.

Na sua intervenção, Antero Monteiro, que seria, também ele, homenageado, na sequência deste acto, pela sua escola, pelos serviços a ela prestados e à comunidade educativa durante cerca de 25 anos, lembrou a vida e obra do comendador.

O professor revela que "Sá Couto é um conterrâneo meu, que muito aprecio, essencialmente pela sua enorme estatura moral, condicente com o facto de ser patrono de uma escola, que foi a minha, e, como tal, se oferecer como figura modelar a um projecto educativo que não perde de vista o saber, o saber-fazer e o saber-ser".

Aliando o retrato moral do homenageado, "homem de boa memória, que fala de si mesmo através das suas obras concretas" e o retrato físico descerrado, Antero Monteiro elogiou a pessoa que o ofereceu, Fernando Sampaio Maia, "cuja presença muito nos deve honrar a todos: primeiro, pelos seus gestos de nobreza a que sempre nos habituou, como foi o caso da preciosa dádiva do retrato do nosso patrono; segundo, por se tratar de um descendente de Sá Couto e, claro, do seu sobrinho, também insigne testamenteiro do Comendador, o médico cirurgião João Augusto da Cunha Sampaio Maia".

Como Antero Monteiro referiu, "esta cerimónia também serviu para comemorar, com algum atraso, o primeiro centenário do seu desaparecimento, que não da sua obra, que não se apagará das páginas da história local e continua viva na magnanimidade dos corações dos que não esquecem e seguem o seu exemplo".

É por isso que, o professor considera que "a opção por uma figura ímpar como foi Joaquim de Sá Couto para nosso patrono foi de inteira justeza e justiça: com o seu exemplo, o nosso esforço educativo poderá apostar no bom uso das faculdades intelectuais, no sentido de ser-se útil aos semelhantes e capaz de transformar o Mundo para torná-lo mais justo e mais habitável".



A Escola EB 2/3 Sá Couto de Espinho homenageou, recentemente, de uma forma singela, mas significativa, Joaquim de Sá Couto, seu patrono desde a primeira hora. Tratou-se de descerrar um seu valioso retrato, oferecido à escola por Fernando Sampaio Maia, presidente da Fundação Sá Couto, de São Paio de Oleiros, de onde era natural o Comendador.

Homenagem da escola ao seu patrono

Recordar Joaquim Sá Couto

Sandra Soares



Em prol da sua terra e de Espinho

Na sua intervenção, Antero Monteiro, lembram aspectos relevantes da vida do comendador e a sua ligação às causas humanitárias e o trabalho desenvolvido em prol das populações de S. Paio de Oleiros, Feira e Espinho.

O Comendador Sá Couto nasceu na vila de S. Paio de Oleiros em 26 de Março de 1820. A mãe, Custódia Maria da Costa faleceu pouco depois, pelo que, no dizer do Conde de S. João de Ver,

"viveu quase desde os primeiros anos entregue aos cuidados de sua avó paterna, D. Josefa de Barros".

Seu pai, o industrial José de Sá Couto, foi o primeiro a construir uma casa de pedra e cal, por volta de 1843, na Praça Velha, há muito levada pelo mar.

Ainda na palavras do seu testamenteiro, "activo e inteligente, dedicou-se desde tenra idade ao comércio e conseguiu ver coroados os seus esforços, encontrando-se em pouco tempo habilitado a adquirir a fábrica de papel da Cardenha do Candal de Baixo, em S. Paio de

Oleiros (e que fora fundada em 1811, segundo Pinho Leal), onde explorou por largos anos o fabrico de papel".

Participou activamente na política do seu tempo, tendo sido chefe do Partido Progressista da Feira e vereador da Câmara da Feira, onde, segundo Sousa Costa, "muito pugnou pelos interesses de Espinho".

Mantendo as melhores relações com o Conselheiro Anselmo Brancamp, com António Alves Martins, Bispo de Viseu, e com o Conselheiro Luciano de Castro, todos eles habituais veraneantes em Espinho e na Praia da Granja, con-

seguiu transformar uma pequena casa da guarda de passagem de nível, existente na altura perto da actual Rua 19, num apeadeiro, que passou depois a Estação dos Caminhos-de-Ferro e foi inaugurada em 17 de Setembro de 1875.

Sá Couto foi agraciado com a Comenda da Ordem de Nossa Senhora da Vila Viçosa, concedida pelo rei D. Luís, pelos relevantes serviços prestados à região e ao país.

A ele se deveu, por força do seu testamento, em que deixou o generoso e avultado (na altura) legado de 120 contos de réis para o efeito, a construção

do Hospital-Asylo Nossa Senhora da Saúde em S. Paio de Oleiros, cujos préstimos de quase um século a toda a região envolvente, incluindo Espinho, e aos mais carenciados foram de um valor impossível de estimar.

Também Espinho foi beneficiado pelo trabalho filantrópico do Comendador. Azevedo Brandão refere que, para além de ter conseguido, como se disse, o apeadeiro ferroviário, dirigiu a construção da capela de Nossa Senhora da Ajuda e presidiu à Comissão de Auxílio às vítimas do mar.

A este propósito, o primeiro historiador de Espinho, o Padre André de Lima, recorda que "a partir de 1863 impôs-se a necessidade de substituir os velhos 'palheiros' de madeira, por casas de pedra e cal. Para isso, porém, era preciso muito dinheiro. Mas Sá Couto pôs às ordens da nossa gente os enormes e bastos capitais por meio de empréstimos e realizou-se o milagre, operando-se essa transformação em poucos anos".

O advogado feirense, Celestino Portela, num livro recente alude ao respeito que o comendador merecia das gentes do mar, mencionando as homenagens que constituem à sua memória o facto de a Rua 18 ter tido o seu nome e de ser o patrono da escola.

O certo é que, como também Celestino Portela faz notar, à data do seu nascimento, Espinho era um lugar da freguesia de Anta, concelho da Feira, e, quando faleceu, era sede de concelho, criado por Decreto de 17 de Agosto de 1899.



A poluição afecta todas as ribeiras do concelho e a de Silvalde não é excepção, os jovens do 5.º A da Escola EB 2/3 Sá Couto quiseram alertar para o problema e, no âmbito da disciplina da Área Projecto, fizeram inquéritos, uma entrevista ao presidente da Junta e uma limpeza simbólica da Ribeira. Podem não ter conseguido resultado imediatos, mas sonham com uma ribeira onde os seus filhos possam, um dia, voltar a nadar.

Apelo de jovens alunos da Sá Couto

Não poluam as nossas ribeiras!

Sandra Soares

Os jovens alunos do 5.º A da Escola EB 2/3 Sá Couto escolheram como tema a desenvolver na disciplina de Área Projecto: a Poluição, centrando-se numa situação real e que alguns conhecem por morarem perto do local: a poluição na Ribeira de Silvalde.

Os jovens começaram por contactar a Junta de Freguesia silvaldense que lhes enviou uma carta topográfica da ribeira, colocando-se à disposição para colaborar e os alunos aceitaram a ajuda, pois quiseram conhecer a realidade no terreno.

Os jovens foram para a rua, fizeram inquéritos aos moradores da zona, filmaram locais da ribeira que se encontram mais poluídos, foram conhecer o Moinho do Gavião e entrevistaram o presidente da Junta, Abel Gonçalves, que lembrou como a ribeira era em outros tempos e deu algumas explicações sobre os motivos da mesma estar poluída e as medidas que têm sido tomadas para minorar o problema.

Por fim, os alunos meteram as mãos na água e, com a colaboração de dois funcionários da Junta, efectuaram uma operação simbólica de limpeza da ribeira que além de lhes ter proporcionado momentos bem divertidos, lhes deu maior consciência da necessidade de



se protegerem os nossos recursos naturais.

Os alunos puderam ainda ficar a conhecer o projecto de reabilitação das ribeiras que está a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Gaia, com uma visita ao Centro de Educação Ambiental das Ribeiras de Gaia, que se encontra situado em Miramar.

Todas estas actividades ficaram documentadas em vídeo e fotografias que os pais e encarregados de educação puderam ficar a conhecer numa sessão que lhes foi dedicada e em que os alunos mostraram orgulhosamente o trabalho de um ano.

Para os professores que acompanharam este projecto, Leopoldo Pereira e Carlos Prata, "a ideia final desta iniciativa não passava por resolver nada em concreto, mas por lembrar que este problema existe e que urge resolvê-lo, pois estes alunos serão os presidentes de Junta, os presidentes de Câmara, os professores, os industriais de amanhã e têm de ter outra mentalidade e princípios".

De todo do trabalho desenvolvido, fica o apelo dos mais jovens para que não se poluam as ribeiras, já que têm esperança de que um dia mais tarde os peixes possam voltar e os seus filhos e netos ainda venham a nadar na Ribeira de Silvalde.

Compramos todos os artigos em:

**OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR**

Pagamos melhor e a dinheiro

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

**MÉDICOS
DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

VENDE-SE

T3 ESPINHO

Usado, junto às Finanças,
em bom estado, 3 frentes, óptimas
vistas do parque, com elevador.

Excelente preço.

22 732 19 20 / 96 424 19 42
www.cgr-consultores.com

CGR
ANI 1917

"Estamos na recta final de mais uma sessão legislativa e muitas foram as vicissitudes que ocorreram neste plenário e em sede de comissões. Não obstante as diferentes opções políticas de cada partido representado nesta câmara, existe uma preocupação que nos une mais do que nos divide: a protecção efectiva dos Direitos Humanos, enquanto alicerce fundamental de um Estado de Direito democrático e condição fundamental para construirmos os caminhos da paz." Eis a introdução da intervenção da deputada espinhense Rosa Maria Albernaz a propósito dos Direitos Humanos.

Intervenção de Rosa Albernaz no Parlamento

Direitos Humanos – "Os Alicerces da Paz"

Intitulando os Direitos Humanos como "Os Alicerces da Paz", Rosa Maria Albernaz lamentou que em pleno século XXI persistam grandes focos de pobreza e extrema miséria em várias partes do globo, "sobretudo no continente africano, onde o flagelo da fome e da seca atinge milhões de pessoas todos os anos, sendo as crianças as principais vítimas, muitas vezes privadas do mais elementar direito fundamental: o Direito à vida!"

Recordando o recente conflito militar "que dividiu a comunidade internacional e nos fez questionar a necessidade imperiosa de revermos a eficácia de funcionamento das Nações Unidas e o posicionamento de Portugal face à ONU e à Aliança Atlântica", a deputada socialista relembrou que "a Declaração Universal dos Direitos do Homem concede a todos os homens a liberdade e o pensamento, de consciência, de religião, de opinião e de expressão."

Por isso, "o direito de liberdade parece-nos tão evidente que razão não haveria para, mais uma vez, o evocarmos não fossem as constantes violações ao seu exercício que, quando reveladas, alertam bruscamente a nossa consciência um pouco adormecida para um mundo iníquo e cruel em

que se mata e se morre pela guerra, pela pobreza, pela fome, e se ameaça, persegue e condena por diferentes credos políticos e religiosos."

A deputada do PS prosseguiu assim o seu discurso:

"Os relatórios recentes da Amnistia Internacional e do ACNUR continuam a identificar um conjunto de países que, não obstante terem ratificado a grande maioria das convenções internacionais no âmbito dos Direitos Humanos, continuam a violar, de forma sistemática, os mais elementares direitos fundamentais, evidenciando uma clara desfasamento entre o direito proclamado e a aplicação desse direito.

Persistem vários regimes ditatoriais que constituem um perigo para a comunidade internacional, sendo que a natureza das ditaduras tem (como todos nos elementar de um processo histórico em permanente modificação), origens e razões múltiplas.

E, por isso, é necessário – para as erradicar definitivamente – eliminar as causas diversas que lhes estão na origem. E isso só pode fazer-se através de um esforço permanente para reduzir as desigualdades sociais, criar condições de desenvolvimento económico equilibrado, sustentar um sistema de justiça forte e independente, manter a educação como primeiro objectivo de todo o esforço de progresso, garantir o aprofundamento da consciência cívica dos cidadãos e da sua participação numa vida política transparente."

Esse trabalho é de todos – e não apenas da classe política. E tem de ser desenvolvido numa atmosfera de mudanças contínuas e por vezes contraditórias."

Na óptica de Rosa Maria Albernaz mudou também "a nossa própria concepção de liberdade" pelo que actualmente "atravessamos um período particularmente delicado: vivemos num mundo onde existe uma crescente

consciência democrática, mas em que a revolução social, tecnológica, económica e a crise do sistema representativo que estão em curso levaram à falsa convicção de que desapareceram as bases ideológicas de acção (como se esta fizesse sentido sem estar assente em valores que traduzem uma certa visão integrada da vida)."

Sendo assim...

"O perigo reside hoje precisamente no facto de termos de forma crescente a consciência de um direito abstracto à liberdade mas esta assume formas progressivamente mais complexas e variadas. Isto é, o direito à liberdade reconhece-se, mas o atreito às liberdades continua a ter de conquistar-se, e mais importante ainda: é necessário preservá-lo, para que sejam possíveis os frágeis equilíbrios exigidos por um regime democrático.

Essa tarefa faz-se no dia a dia, através do exercício constante e consciente da

cidadania e da crescente participação individual no destino colectivo."

E a solução é...

"Hoje, os nossos direitos devem ser exercidos por forma a que todos interriorizemos e integremos todas as formas de liberdade na nossa cultura, automatizando-as e enriquecendo-a a cada passo. Só essa atitude permitirá que surja um projecto colectivo ambicioso, que se projecte para além do espaço de vida de uma geração e forge uma autêntica unidade nacional."

E no âmbito interno...

"As gerações pós 25 de Abril poderá parecer bizarro que tanto se fale em direitos fundamentais e se faça a sua constante promoção e divulgação, quando afinal eles estão consignados na nossa Constituição. Para estas gerações, há apenas que fazê-los cumprir. Mas, para que tal aconteça, é condição primeira conhecer-se, sobre eles reflectir e, sempre que violados, actuar.

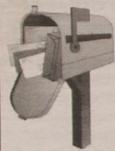
Por isso, devemos per-

manecer vigilantes e exigir o cumprimento e o respeito pelos direitos laborais, sociais, económicos e as liberdades dos portugueses, que vivem actualmente um quadro de grande críspação provocado pelo aumento crescente do desemprego que hoje atinge cerca de 500 mil pessoas, a que se junta um Código de Trabalho redutor, (felizmente objecto de fiscalização preventiva pelo Tribunal Constitucional).

Se a liberdade não é um conceito absoluto, as 'liberdades' não são conceitos definitivos. Porque são evolutivos e não estáticos, na medida em que cada uma das suas áreas é susceptível de aprofundamento e aperfeiçoamento. Por isso é hoje já legítimo, nas sociedades que deram um mínimo de satisfação as liberdades cívicas, sociais e culturais, começar a equacioná-las em temas relacionados com a biologia, com a informática, com os animais, com a natureza, com o espaço

É esta realidade evolutiva das liberdades que exige dos cidadãos, de todos os cidadãos, um permanente empenhamento. Porque, como muito bem alertou Almeida Garrett, o maior inimigo da liberdade é o indiferentismo."

Lúcio Alberto



CORREIO DO LEITOR

Uma vergonha nacional

Em inícios de Abril, cavilosamente, quando a focagem de toda a comunicação social e a atenção dos portugueses se centravam na iminente guerra no Iraque, o Ministério de Fomento espanhol tomou de assalto a Ponte de Nossa Senhora da Ajuda, um «imóvel de interesse público», propriedade exclusiva do Estado português, situado entre Elvas e Olivença, sobre o rio Guadiana, na única região da Península Ibérica em que não há limites definidos entre Portugal e Espanha.

Tal gesto inamistoso e atentatório da integridade territorial de Portugal, que não deixa surpreendido quem conhece a Espanha e a realidade profunda das relações entre os dois países; tem já um precedente igualmente grave. Em Outubro de 1999, quando a Câmara Municipal de Elvas se encontrava a construir uma nova ponte rodoviária ao lado daquela antiga ponte quinhentista, no âmbito de um acordo luso-espanhol que permitia a Portugal salvaguardar os seus direitos de soberania sobre Olivença, o Governo espanhol mandou a "Guardia Civil" ocupar o estaleiro com a alegação de que havia sido violada a integridade territorial espanhola... A nova ponte ficou sob

ocupação da polícia espanhola, até que o Governo de António Guterres, numa atitude de abjecta cobardia, aceitou que a Espanha reconstruísse a velha Ponte da Ajuda. O propósito espanhol era claríssimo: obter, ao menos tacitamente; o reconhecimento de que o Guadiana constitui limite entre Portugal e Espanha na região, ficção que não tem respaldo nem no Direito Internacional Público nem em nenhum tratado bilateral subscrito pelos dois países. Tal acordo foi considerado nulo e manifestamente ameaçador dos direitos portugueses sobre Olivença pelo Tribunal Cível de Lisboa. Mas, por pressão espanhola, o próprio Ministério Público português recorreu da decisão com fundamento em mera incompetência do tribunal para decidir tal matéria. O assunto continua pendente nos tribunais por via de uma Acção Popular apresentada pelo Grupo dos Amigos de Olivença.

Pelo referido acordo, a Espanha comprometeu-se a submeter o seu projecto de reconstrução da antiga ponte ao parecer vinculativo do IPPAR. Mas antes que tal parecer fosse emitido, o Ministério do Fomento espanhol iniciou as obras, violando simultaneamente o compromisso assumido com Portugal e a Lei do Património Cultural. Os trabalhos iniciaram-se sem qualquer licença da Câmara Municipal de Elvas e nem sequer foi respeitado o domínio que sobre aquele espaço possui actualmente a EDIA pelo facto de se situar na área da albufeira da barragem do Alqueva... Também o Instituto de Conservação da Natureza, a quem compete a defesa de uma planta raríssima, legalmente protegida, que tem como habitat quase único a estrutura da ponte, foi completamente postergado e desrespeitado.

Entretanto, constou na imprensa que o Ministério dos Negócios Estrangeiros português "pediu esclarecimentos" a Madrid. E o IPPAR, algumas semanas depois, emitiu finalmente um parecer negativo sobre o projecto de reconstrução espanhola.

Mas as obras prosseguiram até hoje. Nem a Câmara Municipal de Elvas onde se situa o imóvel, nem o IPPAR a quem compete a tutela do monumento, nem o Governo a quem incumbe a defesa

da integridade territorial de Portugal fizeram o mínimo que fosse para ser reposta a legalidade e salvaguardada a dignidade do país. Já não bastava o silêncio dos órgãos de (fictícia) soberania portugueses quanto à ocupação ilegal de Olivença. Agora, perante a cobardia e a vil cumplicidade dos nossos dirigentes, a Espanha dá-se ao desafio de empreender uma obra ilegal no concelho de Elvas, em afirmação clara de que, no que se refere a Portugal, Madrid põe e dispõe a seu bel-prazer, podendo fazer na sua "nova província" o que não faria na Catalunha ou no País Basco, onde o brio das respectivas nacionalidades é garbosamente preservado e a defesa dos seus interesses específicos são firmemente defendidos, ao contrário do que se passa em Portugal onde nem a vergonha, nem a dignidade, nem os princípios valem seja o que for para quem tem o mister de dirigir os nossos destinos.

Neste clamoroso escândalo, no poder judicial deixou de prestar a sua preciosa colaboração. O Procurador-Geral da República, a quem foi entregue uma denúncia criminal e várias exposições sobre os factos, nada fez... Entre os acusados estavam-se o ministro do Fomento de Espanha e os governantes de Portugal... Entende-se, pois... E o Tribunal de Elvas, a quem o Grupo dos Amigos de Olivença apresentou uma providência cautelar, solicitando o embargo da obra, parece ter-se "enganado" num qualquer procedimento, obrigando ao reinício da contagem de prazo para decidir sobre o que lhe foi requerido, facto que tem permitido a impune continuação dos trabalhos... Neste momento, a pética ponte manuelina, do lado de Olivença já está quase integralmente revestida de cimento... E, não tarda, os arcos arruinados estarão substituídos por placas de betão...

Enfim, num país em que tudo parece ser possível, eis nos perante mais uma escandalosa vergonha nacional!...

Mário Rui Simões Rodrigues
(Leiria)

Organizado pela Associação de Dança de Salão da Beira Litoral, o Campeonato Nacional de Dez Danças contou com 57 inscrições nos vários escalões: juvenis, intermédios, juventude e adultos e os pares presentes representaram Braga, Porto, Santarém, Setúbal, Lisboa e a Tuna Musical de Anta.

A competição começou logo ao fim da tarde e, depois de uma paragem para o jantar, prolongou-se até bem tarde, entusiasmando as várias centenas de pessoas presentes que fizeram questão de apoiar os pares espinhenses que receberam o carinho especial de quem jogou em casa.

Talvez por isso, os representantes da Tuna Musical de Anta brilharam e arrebatarem as melhores posições dos escalões em que competiram, com destaque para Vasco Neves e Ana Oliveira, que conseguiram a primeira posição em adultos intermédios e integraram a equipa vencedora do Team Match.

Ainda em adultos intermédios, o segundo e terceiro lugares também foram para pares espinhenses: Ricardo Silva/Diva Duarte e Ricardo Matias/Teresa Costa, respectivamente.

Em adultos iniciados, a competição foi monopolizada pelos cinco pares da tuna, que ficaram nas primeiras posições. Assim, Filipe Santos e Sandra Araújo sagraram-se vencedores, seguindo-se: Filipe Nascimento/Helena Carvalho; Filipe Oliveira/Ana Luísa Almeida; um par do Porto; Paulo/Júlia Albuquerque; Hugo Pinho/Sandra Marques.

Ao nível de Campeonato Nacional estiveram presentes, pelo menos, os 20 melhores pares de Portugal o que enriqueceu o espectáculo em todos os escalões, destacando-se os mais pequeninos que fizeram as delícias do público.

No que diz respeito aos pequenos juvenis, Diogo e Cátia, o casalinho espinhense de apenas dez anos



No Campeonato Nacional de Dez Danças, que se disputou no passado sábado, na Nave Polivalente, e contou com a presença dos melhores pares do país, participaram oito casais em representação da Tuna Musical de Anta e dois deles conseguiram o primeiro lugar, no seu escalão.

No Campeonato Nacional de Dez Danças Espinhenses em primeiro

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)



que pratica a modalidade à cerca de três semanas, também quis mostrar aquilo que sabe fazer e, embora extra-competição, fez uma exibição que encantou os presentes.

Na competição de adultos Open, que conta para o ranking nacional, os grandes vencedores foram Diogo Beirante e Marisa Ferreira da lisboeta 'Alunos de Apolo'.

Para José Gomes, da Associação de Dança de Salão da Beira Litoral, a realização deste campeonato em Espinho é "mais um vitória para a Associação. No ano passado realizamos o evento na Académica, mas este ano está muito melhor, tanto em termos de espaço, pois estamos muito mais bem servidos na Nave, como ao nível de pares, a competição pois está muito mais aguerida".

O facto desta iniciativa contar com a aprovação da Federação Portuguesa de Dança Desportiva, é extremamente importante, dando credibilidade ao evento, mas o responsável lembra que "o trabalho federativo é levado a cabo com a carilisse das pessoas, que querem fazer coisas pelos miúdos e por isso é muito custoso, embora seja gratificante".

"Atendendo à publicidade que foi feita ao Campeonato Nacional", José Gomes mostrava-se bastante satisfeito com o público que preenchia as bancadas da Nave. "Parece que os espinhenses começam a apreciar cada vez mais a dança desportiva".

Esta iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal que cedeu a Nave Polivalente e material de apoio, fazendo-se representar no evento pelo vereador da Cultura, António Canastro.

A Associação de Dança de Salão da Beira Litoral também conta com a cooperação da Tuna Musical de Anta, onde se desenvolve a sua escola e cujos presidente e secretário da Direcção fizeram questão de marcar presença.

Escola de Dança Desportiva na Tuna de Anta

"Estamos a crescer"

Encontra-se em funcionamento na Tuna Musical de Anta uma escola de dança desportiva que começou com apenas três pares em competição, mas que tem evoluído e neste momento já tem nove pares, a treinarem regularmente, entre eles um de dois jovens dançarinos de apenas dez anos.

Embora os alunos entrem em competição em representação da colectividade de antena, a responsável pela escola é a Associação de Dança de Salão da Beira Litoral e as pessoas ligados a este projecto são os professores José Gomes e Mónica Oliveira.

José Gomes mostra-se muito satisfeito com este

projecto, pois considera que "estamos a crescer, prova disso é que já temos um par com dez anos, mas queremos ampliar ainda mais a escola.

Ricardo Silva e Diva Duarte são um dos primeiros pares que entrou em competição pela Tuna Musical de Anta e já andam nestas andanças há três anos, pelo que, estão conscientes de que evoluíram muito, o que é notório para toda a gente, incluindo para o júri do campeonato realizado na Nave Polivalente, que lhe atribuiu o segundo lugar.

Mas este par também faz

por isso, não falta a uma competição e tem percorrido todo o país, pois reconhecem que a dança é um vício e quem corre por gosto não cansa. No entanto, a competição tem a importância de sempre, dão o seu melhor e o que querem é dançar, por isso aproveitam todo o tempo livre para treinar.

Filipe Santos é gaiense e Sandra Araújo é de Matosinhos, vieram para a Tuna Musical de Anta pela mão do professor José Pedro Gomes que convidou o casal a entrar em competição e já começam a brilhar, tendo conseguido o primeiro lugar no seu escalão.

Hugo Pinho é electricista e Sandra Marques, secretária, são namorados e resolveram aprender a dançar há cerca de um ano pois o gosto pela dança começou de pequenos e sempre tiveram vontade de aprender mais. Agora, sentem muitos nervos antes de entrar em pista, mas quando começam a dançar os nervos desaparecem e o que interessa é dançar.

Ana Branquinho é natural de Foz Côa, mas estuda contabilidade no Porto onde conheceu Filipe Nascimento e entrou em contacto com o grupo de dança do instituto onde estudam. Decidiram for-

mar par e como o professor dava aulas em Espinho, passaram a representar a Tuna de Anta.

Os nervos são muitos, mas o ambiente é agradável e este par não nota grande competitividade, sublinha sobretudo o convívio e o desportivismo da modalidade.

Ana Luísa Almeida é estudante e Filipe Oliveira é engenheiro electrotécnico, ela mora em Espinho e já dança há algum tempo, quanto a ele mudou-se para Francelos e confessa que tinha alguns preconceitos em relação à dança de salão, mas desde que começou

a praticar, estes desapareceram e não fazem intenção de parar.

Além das aulas de competição, a Tuna Musical de Anta continua a oferecer as aulas de dança social para adultos, encontrando-se a funcionar uma aula bastante concorrida, mas que já é avançada. Todavia, os interessados em aprender não precisam de desesperar, pois está prevista a abertura de uma nova classe, para Outubro.

Neste momento, as aulas de competição funcionam ao domingo à tarde, das 18 às 19.30 horas, e a classe de dança social tem aulas ao domingo à noite das 21.30 às 23 horas.

Sandra Soares

inquérito

Com a chegada do Verão, as pessoas fazem contas à vida para decidir onde irão passar as suas férias. Umam optam por ficar por perto, senão mesmo na sua terra, enquanto outras, e porque a crise ainda não lhes chegou ao bolso, vão passar o Verão fora do país. Espinho continua a ser, para muitos, o seu local eleito para umas boas férias, pois dizem ser uma cidade com vários atractivos.

O Verão já chegou...

"Espinho continua a ser um bom local para as férias"

Vânia Leite

1. Onde costuma passar férias?

2. Com a crise em que o nosso país se encontra, acha que os portugueses ainda têm dinheiro para passar férias?

3. Acha que a cidade de Espinho ainda é um bom local para passar férias?

Teresa Alves
26 anos
Empresária
Esmoriz



1. Costumo passar férias por cá ou então vou para fora do país.

2. Se as agências de viagens estão a fazer créditos a 0% de juros, eu não sei...

3. Sim, pelo menos em termos de praias, espaços verdes e animação, eu acho que sim. Continua a ser um bom local para se passar aqui as férias.

Lassalette
50 anos
Professora
Espinho

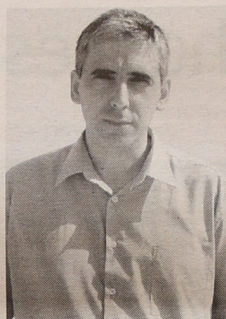


1. Normalmente passo férias dentro do país, em Santo André.

2. Eu pessoalmente não tenho. Agora as outras pessoas... não sei sinceramente.

3. Eu julgo que sim. Devido ao mar, ao sol, apesar de não ter muito calor. Tem muitos atractivos.

Basílio Sousa
41 anos
Profissional de seguros
Espinho

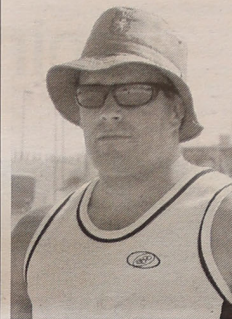


1. Passo as minhas férias aqui em Espinho.

2. No meu caso sim. E quanto à maioria dos portugueses, a julgar pelo o que se vê, também acho que sim.

3. Eu penso que sim, por causa da praia.

Raul Pinhal
35 anos
Trolha
Espinho



1. Costumo passar as minhas férias cá por Espinho.

2. Alguns ainda vão tendo, não são muitos, mas alguns. Nem que seja dentro do país, e em relação a isso até penso que não esteja muito mal, apesar de muita gente se queixar.

3. Acho que sim, não só devido à praia, mas também à calma que aqui se faz sentir. A própria cidade em si, apesar de ultimamente haverem alguns pequenos assaltos, em relação a outras cidades, não está muito mal. Não falta nada, casino e tudo...

Álvaro Leite Truta
62 anos
Aposentado
Espinho



1. O melhor sítio para eu passar as minhas férias é Espinho, por isso passo-as cá.

2. Eu não tenho dinheiro, em relação as outras pessoas... não sei. Não faço ideia.

3. É a melhor cidade para se passar férias, porque tem a praia, tem piscina, hotéis, o casino.

Duas horas todos os dias para pôr o Inglês em dia!

Cursos Intensivos de Verão

Cursos de:

- Iniciação
- Aperfeiçoamento
- Recuperação
- Turmas distintas para adultos, jovens e crianças



INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO
RUA 33 N.º 802
TEL / FAX 227342963

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Casa
Alves Ribeiro
Rua 19, 294 - ESPINHO

Clínica Médica Dentária

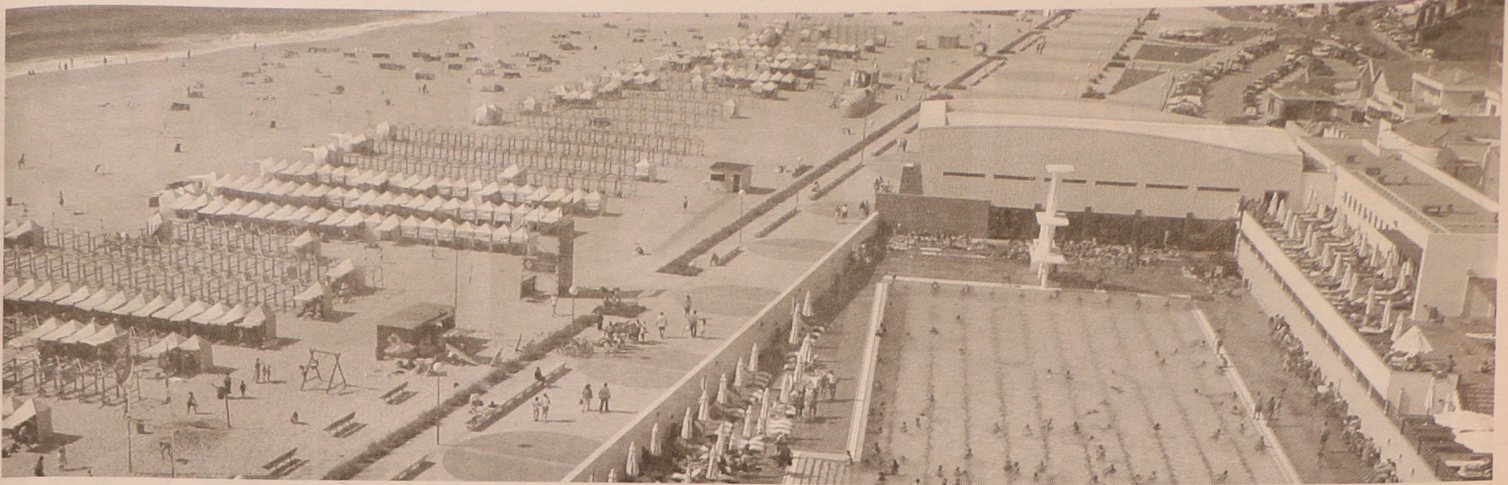
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16

Dra. Rosa Neves
e
Dra. Leopoldina
I. Santos Tavares

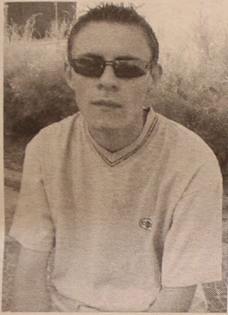
Acordos com:
ACASA e CGD

Aviso

Rosa Neves comunica que a partir de 14 de Julho terá novas instalações, na Rua 29 (entre a R. 26 e a R. 24), no n.º 696 e que até essa data continua na morada anterior (R. 23, n.º 773).
As marcações continuam pelo telefone 227340116 e 914961367.



Filipe Fonseca
23 anos
Estudante
Granja



1. Na Granja, mas às vezes também passo cá em Espinho.
2. Eu julgo que não, isto está mau para todos.
3. Sim. Eu penso que está a evoluir. Os principais atributos são a praia e a piscina.

Maria de Fátima Silva
Auxiliar de acção médica
44 anos
Carvalhos



1. Normalmente é aqui em Espinho, na praia.
2. Eu acho que agora as pessoas têm pouco dinheiro e que a maioria delas mudou um pouco os seus hábitos quanto à maneira como passam o Verão.
3. Pessoalmente eu gosto. Gosto da praia, gosto muito deste meio pequeno, mas que é muito bonito.

Cláudia Rafaela
16 anos
Estudante
Santa Maria da Feira



1. Eu tanto passo cá, como passo no Algarve. Vou variando.
2. Este ano também não vou de férias, pois tenho alguns assuntos que me impossibilitam. Mas acho que esta crise não ajuda nada e que complica muito a vida dos portugueses. Se bem que alguns ainda têm dinheiro para passar férias, mas outros nem por isso.
3. Acho que sim, não sei. Eu não frequento muito Espinho, agora é que estou cá a estudar.

Maria Emília
56 anos
Metalúrgica
Espinho



1. Normalmente passo as férias cá em Espinho.
2. Nem por isso, mas há sempre quem vá passar férias, tanto fora como dentro do país. Nós costumamos vir para casa de um familiar que mora aqui.
3. É sim. Tem a praia, e as pessoas gostam é de ir para a praia.

Ernesto de Almeida
63 anos
Aposentado
Espinho



1. Eu passo as minhas férias sempre aqui em Espinho, nunca saio daqui.
2. Isto está muito mau, as pessoas preferem passar o Verão aqui por perto.
3. É sim, porque tem a praia. E também é a única coisa, porque não existem divertimentos, nem nada.

Editorial

Lúcio Alberto

"Faça férias... cá dentro!"

Há que reconhecer que o país estava (e ainda está) de tanga...

E políticas à parte... Duílio Barroso tinha razão e Manuela Ferreira Leite também.

Urge impor a contenção que o país precisa para fazer face à conjuntura (inter) nacional.

Todavia, isso não "brunqueia" uma contenção exagerada no investimento autárquico, seja em Espinho ou noutro concelho. Claro que se justifica e impõe-se uma mão de ferro, mas não se perca, por isso, a sensibilidade... para o desenvolvimento!

Entretanto, ao cidadão comum compete zelar pelos seus interesses pessoais, sem perda de noção do país em que vive...

Por isso, "faça férias... cá dentro!"

Em Espinho, por exemplo!

Restaurante SEARA

de: **MARIA DA CONCEIÇÃO**

Serviço para:

CASAMENTOS, BAPTIZADOS, COMUNHÕES, etc.

Especialidade na grelha e cozinha portuguesa

Desejo a todos os meus clientes **BOAS FÉRIAS**

Telef. 22 732 13 00 - 22 734 37 21 (IC24 - saída Anta - Gertim)



A. PINHO FERREIRA

ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J

TELEF./FAX: 22 732 44 57

Vende-se T2+1

C/ LUGAR DE GARAGEM

Totalmente renovado. Por motivo de retirada p/ o estrangeiro - Centro de Espinho

Contactar telef. 256 572 443

OURO USADO

COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

CLÍNICA DE

MEDICINA

DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,

SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

VENDE-SE

T1 ESPINHO

Novo, perto da praia, ótima área e acabamentos, com terraço, com garagem e arrumo de 14 m².

CGR
ANI 1917

22 732 19 20 / 96 424 19 42
www.cgr-consultores.com



Para o ano há mais no Rio Largo

S. João como manda a tradição

Vânia Leite (texto) • Vitor Lancha (fotos)

A noite prometia e os primeiros a dar as boas-vindas ao santo popular foram alguns grupos e ranchos que desfilaram no Rio Largo com os seus trajes e canções.



A festa dedicada ao S. João, no Rio Largo, teve como ingredientes principais a folia, a música e como não podia deixar de ser os tradi-

cionais martelinhos multicolores.

As pessoas não resistiram e, ao som da música, muitas foram aquelas que deram o

gosto ao pé e dançaram pela noite dentro... Martelada aqui, martelada ali... e assim se festejava como manda a tradição.

À meia-noite, o tão esperado fogo de artifício deu um ar da sua graça, enquanto que na praia o fogo, esse era outro, era o fogo preso que, com as suas

cores e feitios, deliciou os olhos a quem assistia ao espectáculo.

E assim foi mais um S. João...

"S. João já acabou
E suas festas tradicionais
Resta-nos agora esperar
Pois para o ano há mais."

RESTAURANTE

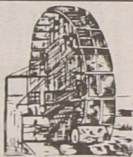
ENGENHO VELHO

Serviço e sala p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.

Especialidade em: GRELHADOS e COZINHA TRADICIONAL

Em Fevereiro, Março e Abril temos LAMPREIA e ENGUIAS

Urb. do Engenho Velho - Rua 4 - Lt. 32 - 4535-506 S. Paio de Oleiros • Telex: 227649313 • Tim. 919413149



Salvé 27/06/2003

Paulo Eduardo Nunes de Oliveira

Teus pais e avós que te amam muito, desejam-te as maiores felicidades na passagem deste teu 3.º aniversário e que esta data se repita por muitos e bons anos. Parabéns, Beijinhos.

Salvé 24/06/2003

João Carlos Aluai

Nascestes em dia santo
Como ele tu és João
Parabéns pai querido
Do fundo do coração.

Tua família deseja-te
Um dia muito feliz
Com amor, carinho, paz
Porque Deus assim o quis.

Pai é símbolo de amor
Todos os dias,
Assim o lembramos
Este é muito especial
Porque fazes 50 anos.

Os teus filhos:
António Aluai, Carla Aluai, Danila Aluai, Elsa Aluai e esposa



ECONSER, Lda
Contabilidade e Serviços



Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

Numa passagem de nível sem guarda em Silvalde

Furgão arrastado cem metros pelo comboio (do Vouga)

Quinta-feira, um furgão comercial foi abalroado numa passagem de nível sem guarda em Silvalde, provocando ferimentos no condutor, que seria transportado de helicóptero para uma unidade hospitalar do Porto.

Lúcio Alberto

"O condutor (espinhense, de 28 anos) era o único ocupante da viatura e, aparentemente, não terá sofrido ferimentos gravíssimos, embora tivesse desmaiado... pois a carinha de caixa fechada foi arrastada cerca de cem metros pelo comboio que circulava na linha do Vouga em direcção a Espinho", relatou-nos o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Gomes da Costa lamenta, contudo, e pese o facto da prontidão da sua corporação à emergência, a longa demora

do transporte do sinistrado ao hospital...

"Eram 11 horas e 53 minutos quando os Bombeiros Voluntários de Espinho foram solicitados pelo INEM para o local do sinistro, tendo avançado de imediato ambulâncias de socorro pré-hospitalar e de desencarceramento, enquanto o INEM nos dava rigorosas instruções para aguardarmos com o sinistrado até à chegada da respectiva equipa médica que se deslocou do Porto de helicóptero que viria a aterrar no aeródromo, para onde já tínhamos disponibilizado uma viatura para transportar posteriormente a equipa do INEM ao local do acidente. Chegada essa que ocorreu às 12 horas e 49 minutos. Uma manobra bastante demorada e que poderia ter consequências mais graves para o ferido que entretanto já estava há muito tempo numa das nossas ambulâncias, sempre acompanhado pelos respectivos tripulantes habilitados para a assistência pré-hospitalar. Ou seja, temos pessoal qualificado para o levantamento das vítimas e assistência médica mais rápida, mas... tivemos de esperar e o ferido também!"

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho estranha ainda o facto do INEM não actuar em função do Hospital da Feira... "com benefício para Espinho e outras localidades mais próximas!"



CASINO ESPINHO



Apostenestamáquina!

Sorteio BMW R1200CL

* Exposição e test-drive de motos BMW no Casino de Espinho

De 05 de Maio a 30 de Junho, o Casino de Espinho dá-lhe a oportunidade de levar para casa uma moto BMW R 1200 CL. Habilite-se a este sorteio!



CASINO DE ESPINHO

MOULIN
ROUGE
O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALLA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solverde.pt



Festival Internacional da Academia de Espinho

Música (e músicos) de qualidade (em Julho)

A 29.^a edição
do Festival
Internacional
de Música
de Espinho conta
com um vasto
e aliciante
programa, numa
organização
da Academia
de Música
de Espinho.
Julho será um mês
especial, em pleno
Verão, mas com
música (e músicos)
de reconhecida
qualidade
por este país
e por esse
mundo fora...

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)

Fazendo jus à tradição, não obstante as dificuldades da conjuntura actual e de uma ou outra limitação logística, face ao seu exclusivo suporte organizativo, a Academia de Música encarou mais esta edição do Festival Internacional com o firme propósito de proporcionar o melhor a Espinho e o devido reconhecimento... à música!

E para o efeito foi delineado um programa disperso no tempo e atractivo ao longo do mesmo...

No dia 4 (sexta-feira) actuará a Orquestra Nacional do Porto (no salão nobre do Casino de Espinho); dia 11 (sexta-feira), Boris Berezovsky (Rússia) – piano, (Auditório da Junta de Freguesia de Espinho); dia 12 (sabado), Trio de S. Petersburgo – Dmitri Makhtin, violino (Rússia); Alexander Kniazev, violoncelo (Rússia); Boris Berezovsky, piano (Auditório da Junta de Freguesia de Espinho); dia 13 (domingo), Ópera Numa Noite de Verão, Remix Ensemble e Estúdio de Ópera (Centro Multimeios de Espinho); dia 16 (quarta-feira), Vana: Jazz Piano Trio (USA) + Percussão Brasileira (Centro Multimeios de Espinho); dia 18 (sexta-feira) Drumming, Grupo de Percussão (Centro Multimeios de Espinho); dia 19 (sábado), Orquestra do Algarve (Auditório da Junta de Freguesia de Espinho); dia 20 (domingo), Con-

certo para "Tenros" Ouidos, Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho; dia 23 (quarta-feira), Trio Contrastes – Radu Ungarianu (Roménia) – violino, Carlos Alves, Clarinete e Fausto Neves – piano (Auditório da Junta de Freguesia de Espinho); dia 25 (sexta-feira), A Solo, Miguel Bernat (Espanha), Zoltan Racz (Hungria), Nuno Aroso, percussão (Centro Multimeios de Espinho); dia 26 (sábado), Ivan Monighetti (Rússia) – violoncelo, Vadim Sakharov (Rússia) – piano (Junta de Freguesia de Espinho).

Alexandre Santos, um dos mentores desta 29.^a edição, recordou que "o Festival de Música de Espinho foi criado em 1964, pelo saudoso professor Mário Neves que também nesse aspecto teve uma visão das coisas bastante moderna e avançada para a época, pois foi dos primeiros festivais do género.

Já nessa altura o Festival tinha por objectivo trazer a música e os bons músicos a Espinho, numa época em que Espinho tinha uma actividade de Verão mais forte e tradicionalista, que hoje, de outra forma e com outra dinâmica, ainda existe."

Um evento inserido num

contexto pedagógico e que é quase único a nível nacional.

"Embora comecem agora a surgir iniciativas do género ligadas a escolas, esta foi a primeira e hoje continua a ter grandes objectivos nesse contexto, por isso é que se promovem seminários e outras actividades para os alunos da Academia e também de outras escolas, dando-se ainda uma atenção especial a determinadas faixas etárias ou a determinada área da música que no caso de Espinho é a percussão que tem sempre um lugar de destaque no Festival, assim como a composição contemporânea que vão surgindo em Espinho, quer sob a forma de estreia em Portugal, quer a nível mundial, como acontece este ano."

Uma tradição que se mantém, pese alguma estabilidade que aqui e ali é retirada, por esta ou aquela razão...

"Nunca é possível termos a programação ideal, mas no âmbito dos recursos disponíveis, da possibilidade ao nível de espaço e da capacidade de produção, podemos dizer que a configuração do Festival é a que foi pensada e que conseguimos fazer. É uma programação de alta qualidade, proporcional àquilo que Espinho precisa e tem para oferecer em

termos de capacidade de acolhimento de iniciativas. De facto, nos últimos dois, três anos temos tido grande afluência de músicos russos, mas são músicos que vivem na Europa, não por razões conjunturais, são grandes músicos da escola russa que continua a fornecer os melhores músicos a nível mundial, mas na sua maioria encontrassem a fazer carreira na Europa."

E no que concerne aos palcos...

"Surgiu a sala a Junta de Freguesia que tem boas condições acústicas para a realização de determinado tipo de música, surgiu a necessidade de fazer um concerto sinfónico, com os cem músicos da Orquestra Nacional do Porto, que por uma questão de espaço terá de ser realizado no Salão Nobre do Casino, cedido pela Solverde e o concerto na Nave também tem características especiais. Este concerto é uma das vertentes de inovação do Festival, dedicado à infância, vai decorrer no dia 20 de Julho e é feito com músicos espinhenses, contando com a participação do Teatro Popular de Espinho, tendo por narrador o maestro Vitorino de Almeida e como maestro Cesário Costa. Este concerto é uma organiza-

ção diferente do habitual, uma rubrica que nos arriscamos a fazer este ano, a decorrer na Nave Desportiva, com uma capacidade bastante superior, pois esperamos uma afluência de público jovem, acompanhada as suas famílias, porque não é para as escolas é para que as pessoas levem os seus filhos a assistir ao espectáculo e o espaço tem um enquadramento muito bom para isso. O próprio teatro vai interagir com a música e o público quebrando um pouco a barreira da sala de concertos tradicional."

As boas novas prosse-

quem...
"Durante a semana também temos sessões abertas a crianças dos 6 aos 14 anos que poderão frequentar um programa de formação sobre a orquestra: como assistir a um concerto, preparando-os para verem o concerto com outros olhos e ouvirem com outros ouvidos. A outra vertente é a abertura da possibilidade de um jovem músico, em início de carreira, poder juntamente com um ou dois músicos da mesma área, mas já de projecção internacional, poder tocar num concerto a solo perante um público que vai poder apreciar o seu trabalho no contexto de altíssima performance."



OPINIÃO CONTRA A CORRENTE

Abreu Cepêda

O litoral e o interior dão as mãos

O Grupo Solverde proporcionou aos accionistas um jantar com o espectáculo que está a ser apresentado no salão-restaurant Baccará, que, para tanto, subiu até ao grande Salão Atlântico do Casino, bem remodelado.

Num intervalo, obtive uma grata afirmação do activo presidente do Conselho de Administração que nos acolhia, e questionei sobre o projecto destinado à região nordestina, donde sou oriundo. Estava acompanhado pelo meu companheiro probusiano Henrique Cierco e o nosso interlocutor asseverou-nos que o Casino de Chaves terá inauguração até

ao dia 31 de Dezembro de 2004. Prometemos não faltar em tal evento, se Deus consentir.

No dia 13, li na revista ilustrada "Prize", da Empresa Portuguesa de Publicações, Lda., uma entrevista de que participei a figura em apreço, o senhor Dr. Manuel Violas. Eis algumas das suas palavras:

"Rejeito assumir uma visão apocalíptica dos tempos por que passa a nossa economia. As dificuldades são mais do que muitas, mas isso apenas me dá vontade de, em conjunto com todos os nossos colaboradores, cerrar fileiras e procurar novas oportunidades".

Estas são palavras dum autêntico empresário. O Prof. Dr. Daniel Bessa, que ouvi no dia seguinte no salão nobre do Município de Penafiel, bem cheio, fez afirmações que se casam bem com essas.

A humildade filial do homem de que falo ressaltou, entendendo, ao dizer que seu pai, cuja simpatia pude apreciar, o ensinara a sonhar e a realizar os sonhos plausíveis. Ora, a lição do Mestre caiu mesmo no discípulo certo: a expansão do grande Grupo não tem parado!

Mas, este articulado não fica por aqui. Vou dar-lhe, porém, um termo curto.

Tinha visto o espectáculo acima referido aquando da apresentação da gastronomia transmontana servida pelo Restaurante Geadas, de Bragança, com cujo proprietário pudemos conversar, os meus familiares e eu próprio. Conhecíamos os sempre apete-

cidos pratos. Gabei-os a amigos espinhenses, que não tiveram razão de queixa.

Os meus convidados não tinham tido outra oportunidade de conhecer o Moulin Rouge. Levei-os ao Baccará por isso mesmo, no dia 25 de Abril.

O espectáculo nascido em Montmartre que Toulouse-Lautrec notabilizou, já que o multifacetado impressionista do último quartel do século XIX, pintou cartazes e outras formas de expressão pictóricas alusivas. Já Renoir pintara "Le Bal de Moulin de la Galette", em 1876, que precedeu o "Moulin Rouge", inaugurado em 1889. A vedeta do primeiro continuou a actuar no sobrevivendo: La Goulue (A Glutona) era uma descontrolada na bebida e na comida e teve o fim decorrente. Lautrec pintou-a e teve por ela alguma estima.

Os gaiteiros de Constantim tiveram exibição diária no Baccará, honrando a gastronomia e o artesanato da região então seleccionada. Este teve como moldura o grande hall do edifício, onde se abre o excelente espaço cultural, o Bar Dominó. Falei com os artesãos, artesãs e fiz inevitáveis aquisições.

A Cimeira do Turismo acaba de reunir personalidades nacionais destacadas. Disse-se lá que "os casinos podem servir o turismo. Espinho, afinal, há muito tempo que é "portabandeira".

Agora a "bandeira" vai para terras transmontanas. O sucesso em que creio, breve constituirá mais uma gloriosa realidade. Ganhará a economia nacional.

Criada em Outubro de 1989, no âmbito do programa de Escolas Profissionais então lançadas pelos Ministérios da Educação e Emprego e Segurança Social, através do GETAP, e tendo como entidade promotora a Academia de Música de Espinho, a Escola Profissional de Música de Espinho propôs-se desde o início possibilitar a formação aos jovens candidatos a músicos em duas áreas praticamente inexistentes no ensino musical mais tradicional: o trabalho de orquestra e o estudo da percussão. O objectivo é o de dar o contributo possível para diminuir o défice de músicos portugueses que possam integrar as orquestras nacionais.

Da Escola Profissional de Música de Espinho

Orquestra

Para tal foram criados os dois cursos que ainda se mantêm – Prática Orquestral e Percussão –, os quais justificaram a adesão de um significativo número de jovens interessados nas duas áreas de formação propostas, motivados também, por certo, pela craveira científica e técnica do Corpo Docente que foi possível constituir.

A actual orquestra é, pois, um resultado directo e visível da opção de um projecto educativo inovador e apostado em confrontar os jovens músicos com situações de formação tão próximas quanto possível das que irão experimentar na sua

futura vida profissional, salvaguardando, naturalmente, as especificidades próprias de uma fase que é sobretudo de aprendizagem e descoberta de percursos possíveis.

Nesse sentido, o trabalho com maestros e solistas, convidados a darem o seu contributo imprescindível (Omri Hadari, Miguel Graça Moura, Kamen Goleminov, Cesário Costa, Gerardo Ribeiro, Alexandre Rodrigues, Paulo Gaio Lima, Fausto Neves, Pedro Burmester, António Rosado. Brian Schembri e outros) tem sido um factor de grande enriquecimento formativo.

A Orquestra da Escola



Profissional de Música de Espinho apresentou desde 1989 mais de duas centenas de concertos um pouco por

todo o país e também no estrangeiro, onde se destacam as marcantes presenças no Music Meeting '92, em

Dusseldorf, e Eurotreef '92, em Bruchsal (Alemanha), no XXIII Festival Internacional de Orquestras de Jovens de

Múrcia 1999 (Espanha) e no Aberdeen International Youth Festival (Escócia), em 1994 e 2002.

A nova música é uma das suas prioridades

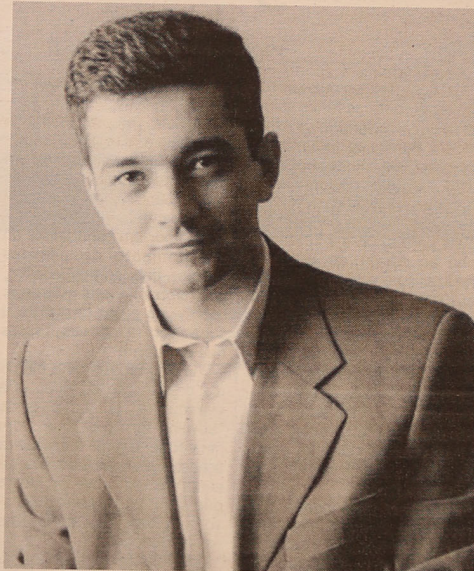
Cesário Costa – maestro

Cesário Costa (nascido em 1970) tem vindo a distinguir-se como um dos mais activos maestros da sua geração, merecendo o aplauso da crítica e do público. A nova música é uma das suas prioridades, privilegiando um trabalho de grande proximidade com os compositores.

Depois dos seus estudos musicais em Portugal, estudou quatro anos em Paris onde concluiu o Curso Superior de Piano, na classe do professor Alain Jacquon. Durante a sua estadia nesta cidade esteve ligado à Radio France como pianista-acompanhador. Posteriormente, estudou durante seis anos na Alemanha, na Escola Superior de Música de Würzburg, na classe do professor Hans-Rainer Foerster, completando com a nota máxima, a Licenciatura e o Mestrado em Direcção de Orquestra.

Paralelamente frequentou vários cursos de aperfeiçoamento pianístico com os professores Helena e Sá e Costa, Jorge Moyano, Marie Françoise Bucquet, bem como cursos de direcção com os professores Denis Dupays, Gerald Kegelman, Hubert Velten e Omri Hadari.

Durante alguns anos foi pianista-acompanhador na Escola Superior de Música do Porto e no Coro da Sé Catedral do Porto e, de 1992 a 1994, dirigiu o Coro da Universidade Católica



Portuguesa-Porto. Em 1997 foi o vencedor do III Concurso Internacional Fundação Oriente para Jovens Chefes de Orquestra. Nesse mesmo ano foi bolseiro do Festival de Música de Bayreuth.

Tem vindo a participar com regularidade em importantes festivais nacionais e internacionais, de que se destacam os Festivais de Música do Aberdeen (Escócia), Arhus (Dinamarca), Neerpelt (Bélgica), Estoril, Póvoa do Varzim, Coimbra, Espinho, Aveiro e Guimarães.

Cesário Costa é frequentemente convidado a dirigir importantes orquestras nacionais e estrangeiras, entre outras, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Sinfónica de Nuremberg, a Orquestra Nacional do Porto, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, o Remix Ensemble-Casa da Música, a Filarmónica das Beiras, o Ensemble für Neue Musik (Würzburg), a Arhus Sinfonietta (Dinamarca), a Orquestra do Algarve e a Orquestra do Norte.

O seu já vasto repertório estende-se do barroco ao contemporâneo, incluindo mais de uma dezena de obras em estreia absoluta.

Actualmente é professor na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa-Porto e na Escola Profissional de Música de Espinho. É Maestro Titular da Orquestra Utopica (de que também é fundador e director artístico) e da Orquestra de Câmara Musicare.

Mais recentemente dirigiu "Pierrot Lunaire", de Schönberg, a ópera "Il Trionfo d'Amore", de Francisco António de Almeida, a versão portuguesa da ópera "Hänsel und Gretel", de Humperdinck, no Teatro da Trindade, e a Sinfonia "A Pátria", de Vianna da Mota, no Teatro Nacional de S. Carlos.

HOTEL CANINO

Escola de Treinos
OBEDIÊNCIA • GUARDA
PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821



Dennis Vieira dos Santos

Av.ª Central Norte, n.º 357 - Paramos - 4500 Espinho
Telef. 227 324 659 • Tlm. 934 411 393

Venda
Montagem
Pneus Novos
Multimarcas
Usados
Acessórios

VENDE-SE

T2 ESPINHO

Usado, em óptimo estado, localizado abaixo da Av.ª 24, óptima área de 110 m2, com lareira, frente sul, arrumos no apartamento e quarto de arrumos no sótão, com garagem.



22 732 19 20 / 96 424 19 42

www.cgr-consultores.com

PALAVRAS
À SOLTA

28% das famílias vivem com menos de 50% da média nacional – desigualdades estão a aumentar desde os anos 90

Mais de um milhão de portugueses na pobreza
Jornal de Notícias

Parlamento reunirá a 15 de Julho para votar alterações impostas pelo Tribunal Constitucional

Maioria tem plano para salvar Código do Trabalho
Diário de Notícias

Efeitos da proposta do Governo

Aumentos (salariais) teriam sido menores com novas regras
Jornal de Notícias

Aumento cifra-se em 23 mil pessoas

Desemprego no Grande Porto subiu 33% no último ano
O Comércio do Porto

Ministério das finanças assume que 2003 será mais negro do que o previsto – especialistas consideram recessão actual pior do que a ocorrida há uma década

Governo revê previsões e admite mais desemprego
Jornal de Notícias

Aumentos indexados à inflação média dos 15 da União Europeia e à produtividade

Travão nos salários
Correio da Manhã

Em Vila do Conde **Trabalhadores pagam para manter emprego**

Funcionários (85) de uma tinturaria têm que pagar matéria-prima para trabalhar e desesperam com situação financeira da empresa (e ainda saldadas dívidas). "O nosso patrão anda de Porsche e comprou um iate, enquanto que nós somos obrigados a pagar para termos condições para trabalhar. Os nossos clientes confiam na qualidade do trabalho que fazemos nesta fábrica. Por isso, dizem que estão dispostos a apoiar-nos em tudo o que for preciso."
Jornal de Notícias

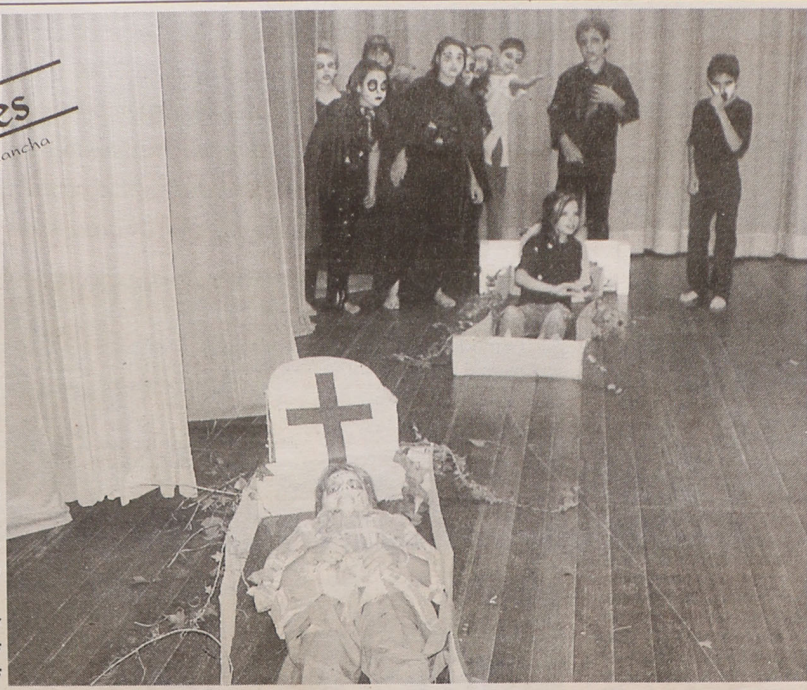
Saídas para o estrangeiro cresceram 33% em 2002, com relevo para mais qualificados – congelamento de vagas na Administração Pública é uma das causas do fenómeno

Emigração seduz jovens licenciados
Jornal de Notícias

Flashes

Foto Vitor Lancha

Assinalando o encerramento do ano lectivo, a Associação de Pais da Secundária Sá Couto organizou, em colaboração com a escola, uma sessão de teatro (no S. Pedro), com os alunos transformados em actores



Estão agendadas para este último fim-de-semana de Junho alguns eventos que já despertaram o interesse dos espinhenses. A galeria do Multimeios recebe uma exposição que fará o tempo voltar para trás; nas Noites de Observação todos os interessados poderão aprender mais sobre "Objectos Messier" e ainda estreará mais um filme na Sala Tempus.

Ocupação científica de jovens nas férias

"A Arte Xávega em Espinho"

Vânia Leite

A partir do próximo sábado, vai estar na galeria do Multimeios uma exposição intitulada "A Arte da Xávega em Espinho". Pretende-se com esta exposição recuar no tempo e voltar à génese de Espinho, prestando assim uma homenagem ao pescador e à mulher vareira de Espinho, que ao longo dos tempos contribuíram para manter viva a tradição da pesca artesanal designada por "Arte Grande" ou "Arte Xávega".

Na exposição poderemos ver um conjunto de cinquenta painéis que dão a conhecer o dia-a-dia da faina no mar assim como a sociedade vareira; uma maqueta de uma xávega; artefactos relacionados com o trabalho da pesca; trajes; excertos de textos de alguns autores portugueses e ainda filmes vários que abordam esta temática.

O Centro Multimeios irá promover durante as férias escolares um estágio para os estudantes do ensino secundário. As inscrições já estão abertas. Este estágio denomina-se "Ocupação Científica de jovens nas férias" e está dividido em duas partes. Do dia 30 de Junho ao dia 11 de Julho irá realizar-se o estágio I e de 14 até 25 de Julho o estágio II. O objectivo é incentivar os jovens a aprenderem mais sobre astronomia, desenvolvendo assim as suas capacidades de pesquisa. Os temas deste curso são: O Sol, elementos básicos de topografia lunar, órbitas de corpos celestes, astrofísica estelar e observação astronómica.

Ainda na astronomia, é já no próximo sábado, nas noites de observação, que todos os interessados poderão aprender mais sobre "Objectos Messier",

tendo para tal que efectuar reserva.

A Sala Tempus recebe já amanhã um novo filme, "Intacto" que conta a história de um assaltante de bancos (Tomás Sanz), o único sobrevivente de um acidente aéreo, que é capturado por um especialista no recrutamento de pessoas tocadas pela sorte, Federico, que também possui este dom: sobreviveu a um terramoto e suga a sorte a todas as pessoas que o rodeiam.

Entretanto é hoje o último dia de exibição do filme que estreou na semana passada "Bowling for Columbine". Um filme que é uma verdadeira lição de moral e que nos dá conta de um grave problema que há muito faz parte do nosso quotidiano, as vítimas das armas de fogo.

A Sala Tempus apresenta ainda em sessões diárias, pelas

16 horas, o filme "Amazónia".

Na Sala Spatium do Planetário continuam em exibição os trabalhos desenvolvidos pela equipa técnica do Centro Multimeios, "A Zanga da Lua" e "À Volta do Sol", aos sábados, domingos e feriados, pelas 15 e 17 horas respectivamente.

Por último, de relembrar ainda que o Espaço de Internet continua a promover a realização de exames com vista à obtenção do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação. Os exames realizam-se aos sábados e domingos, das 11 até às 12 horas, sendo necessário fazer reserva e efectuar um pagamento de cinco euros.

Para mais informações pode também consultar www.multimeios.pt, ou www.diploma.unic.pcm.gov.pt, ou então pode dirigir-se ao próprio Centro Multimeios.

PALAVRAS
À SOLTA

Taxa a 2%
Baixa de juros dá poupança nas prestações
Correio da Manhã

Há advogados que usam esquemas fraudulentos para enganar imigrantes

Rede explora chineses ilegais no Porto
O Comércio do Porto

Incapazes de escoar o vinho, cooperativas não pagam aos viticultores – situação arrasta-se há dois anos e afecta sobretudo os vinhos de mesa

Adegas do Douro deixam lavradores à porta da miséria
Jornal de Notícias

Vinho do Porto
26 mil pipas de 2002 por vender
Diário de Notícias

Agitação nas pescas
Destruídas mais de 30 toneladas de peixe em Aveiro
Correio da Manhã

Em Vizela
19 médicos para 36 mil utentes
O Comércio do Porto

Centros de Saúde
Consultas por 'e-mail' em Julho
Correio da Manhã

Nas clínicas da Região Norte
Níveis de radiações sem controlo
O Comércio do Porto

"Julgo que não há provas suficientes"

Mário Soares critica processo da pedofilia
Guilherme Silva, deputado do PSD, afirma que lutaria até às últimas consequências contra a cabala e pela sua inocência.

Diário de Notícias

Pedro Bormester critica indefinição do modelo de gestão

Casa da Música (Porto) estranha silêncio do Ministério da Cultura
Jornal de Notícias

Pianista e administrador acusado de "criticar os accionistas"

Rio quer demissão de Pedro Bormester
Jornal de Notícias

No S. João Meneses recusa jantar de Rui Rio
Jornal de Notícias

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador
APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.), aquecimento, electrodomésticos, vídeo, parabólica. Entrada para deficientes.

Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

Precisa-se

EMPREGADA

PARA ASSISTENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO

PREFERÊNCIA 1.º EMPREGO

Resposta a este Jornal ao n.º 6312

Gabinete de
Radiologia
de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. * Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Depois de um ano de muito trabalho, que envolveu diversas iniciativas comemorativas dos 25 anos do clube, Graziela Marques Pires termina o seu mandato à frente dos Lions Clube de Espinho com a cerimónia de transmissão de poderes que decorre no próximo sábado, no Hotel PraiaGolfe.

António Rocha Pinto empossado no sábado Lions com novo presidente

Na mesma cerimónia, que será precedida de um animada jantar, como é habitual, toma posse António Rocha Pinto, o presidente que irá assumir o cargo até ao próximo ano.

Em fim de mandato, Graziela Marques Pires reconhece que este "foi um ano cheio, riquíssimo de eventos e actividades e por isso

muito positivo".

Entretanto e à semelhança de anos anteriores, o Lions Clube de Espinho vai levar a cabo mais um arraial minhoto na Quinta do Bons Amigos, gentilmente cedida pelo associado e fundador do clube, Joaquim Tavares, presidente do Grupo Jotex.

Este Arraial minhoto, em-

bora organizado pelos Lions, está aberto a toda a comunidade e muitos são os espinhenses que aderem à iniciativa, passando uma agradável noite a saborear sardinha assada, rojões e caldo verde e fazendo a digestão com um pézinho de dança.

Este ano o arraial decorre a 12 de Julho e ainda há bilhetes,

pelo que, os interessados podem inscrever-se junto do secretário do clube Carlos Ferreira (917 321 662), ou do tesoureiro José Maia (919 248 512).

O lucro obtido com esta realização destina-se integralmente às obras assistenciais de Espinho.

Sandra Soares

Centro Social de Paramos Dia Mundial de Luta Contra a Droga

Várias das valências do Centro Social de Paramos assinalam, durante todo o dia de hoje, o Dia Mundial de Luta Contra a Droga, com uma acção de rua de sensibilização, que vai decorrer na esplanada em frente à praia da Baía, em Espinho.

Estão envolvidos nesta iniciativa: o Centro Comunitário "Espaço Vivo", o CIPO – Centro de Intervenção Psicossocial Orientada e o "Aprender a Escolher" – projecto de prevenção primária das toxicodependências.

Sandra Soares

Um domingo diferente Cicloturismo – uma voltinha por Paramos

A Associação de Beneficência Cultura e Recreio de Paramos e o Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos estão a organizar um convívio para todas as pessoas que estejam interessadas em passar um dia bastante divertido.

O convívio será no próximo domingo, na sede do rancho e é necessário levar a própria bicicleta e o farnel.

Para as 10 horas está marcado o início do passeio de bicicleta por Paramos e às 13 horas será o almoço.

Da parte de tarde manter-se-á este espírito de convívio e haverão jogos e várias actividades para todos se divertirem e passarem um domingo diferente.

Vânia Leite

Feira no domingo As gentes e tradições de Grijó

Irá realizar-se, no próximo domingo, a segunda edição da feira organizada pelo Rancho Folclórico São Salvador de Grijó.

A feira será no Largo do Souto – Póvoa, vila de Grijó, terá início às 10 horas e prolongar-se até às 19 horas.

Ao longo do dia haverá animação folclórica, algumas brincadeiras e jogos, doces e sabores antigos, tasquinhas gastronómicas, artigos agrícolas e artesanato regional.

"Todas as pessoas interessadas estão, desde já, convidadas a visitar esta feira, assim como a vila de Grijó, suas gentes e tradições."

Vânia Leite

Na galeria da Junta de Espinho

Pintura(s) de Filomena Dinis

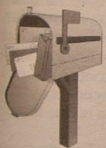


Foto VÍTOR LANCHÁ

Decorre até ao próximo dia 29, na galeria da Junta de Freguesia de Espinho, uma exposição de pintura de Filomena Dinis.

A mostra está patente desde o dia 14, com o seguinte horário:

Das 10.30 às 13, das 15 às 19 e das 21 às 23 horas.



CORREIO DO LEITOR

O picadeiro

Está frio, muito vento,
Já há anos que assim é
Vem o Verão, não há alento
Para se andar a pé

Será do vento ou de mim?
Mas quando era novinha
Penso que não era assim
Que o bom tempo sempre vinha

Lá em baixo, na avenida,
Havia gente aos montes
A noite era apetecida
E aquecia os corações

Muitas pessoas sentadas
Em cadeiras, conversando,
E outras deliciosas
P'ra lá e p'ra cá caminhando

E também música havia
Para dar mais "ambiente"
E todo o jovem sentia
Qualquer coisa muito "quente"

Uma força nos puxava
Para ir ao "picadeiro"
Era assim que se chamava
Esse vaivém tão vareiro

Quanto a mim até houveram
Feitos naquela avenida
Casamentos que trouxeram
Aos noivos ditosa vida...

Não que saudosista eu seja
Mar era muito interessante
E acho que benfazeja
Para todo o passeante

Já não existe avenida
Vive-se um outro momento
Eu pergunto, recolhida,
Será disso ou é do vento?

Marta Feijó
(Espinho)

PALAVRAS
À SOLTA

Debandada para as Docas de Gaia agrava declínio
Comerciantes da Ribeira do Porto queixam-se de abandono
O Comércio do Porto

Em Gaia
Praias com bandeira azul sem nadadores-salvadores
Jornal de Notícias

Primeiro ano de escolaridade
Manuais escolares sobem 15 a 20%
Diário de Notícias

Quebra acentuada das receitas dos impostos nos primeiros cinco meses do ano
Défice do Estado aumentou 62,5%
O Comércio do Porto

Região de Leiria revoltada com cancelamento do aeroporto da Ota
Governo enganou-nos
Jornal de Leiria

Ministro das Obras públicas admite falta de vias alternativas
A23 não vai ter portagens
Gazeta do Interior

Ofertas dos peregrinos foram a maior fonte de receitas
Santuário de Fátima lucrou mais de oito milhões de euros em 2002
Jornal de Notícias

Doze sacerdotes renunciaram ao celibato na diocese
Padres casados querem voltar a casar
Jornal de Leiria

18 apanhados em flagrante
Vídeo caça carteiristas em Fátima
Correio da Manhã

Lição de Sérgio Ribeiro na Sá Couto

O ensino do xadrez e o seu impacto no rendimento escolar

Realizou-se, na Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Sá Couto, uma palestra sobre o ensino de xadrez nas escolas dos 1.º e 2.º ciclos e o seu impacto no rendimento escolar, dada pelo encarregado de educação e jogador de xadrez (da Académica de Espinho), o economista Sérgio Ribeiro.

Nesta iniciativa da Associação de Pais da EB 2 e 3 Sá Couto, conjuntamente com os professores Armando Rosas e Carlos Pratas, o xadrezista Sér-

gio Ribeiro fez então a seguinte abertura (sem tabuleiro e pedras)...

"Há cada vez mais gente interessada em aprender a jogar xadrez. Um pouco por todo o mundo, este jogo-ciência-desporto-arte, inclusivamente, vai conquistando espaço e tempo nas escolas, comprovadas que estão as suas qualidades pedagógicas, auxiliando as crianças a formarem a sua personalidade, desenvolverem a sua inteligência, compreenderem o que é o espírito científico, criarem objectivos e baterem-se por eles (com ambição e energia, mas também, com desportivismo), acreditarem mais em si próprias do que no "destino", etc. Às vezes, os pais receiam que os filhos em idade escolar "gastem" demasiado tempo com o xadrez."

E ainda no mesmo lance... "É claro que isso pode suceder. Mas, na esmagadora maioria dos casos, os pais que aprendem este jogo e o praticam com frequência melhoram claramente o seu aproveitamento, nos estudos. E, sobretudo (ninguém duvidará), é mais importante para eles aprenderem a raciocinar do que

decorarem qual a capital do Burundi ou a data da batalha de Atouros.

Puramente como passatempo, o xadrez é uma actividade agradável e salutar, com que se podem entreter duas pessoas (ou mesmo só uma, resolvendo problemas ou... jogando contra um computador), num combate ao stress quotidiano. Passatempo, está bem de ver, próprio para todas as idades (pelo menos a partir de 5 anos...) e particularmente importante, nesta época, algo incaracterística, em que vivem, e na qual, cada vez mais, escasseiam o tempo e a vontade de pensar."

Seguiu-se outro lance... "Como então progredir no xadrez? Muitas vezes faço a seguinte pergunta?

Qual é a melhor maneira de aprender a jogar bem o xadrez?

Na realidade é uma pergunta muito difícil, mas tentarei dar uma resposta de acordo com a minha experiência e ponto de vista.

Poderão vocês argumentar o seguinte: porque não aproveita então você para jogar melhor?

O que poderia dizer-vos então é que não sei..., de facto não tenho resposta.

O xadrez é por essência um jogo em que tudo é relativo. O que vale é a posição no tabuleiro, o acto de jogar. E nesse momento em que toca-nos a jogar, tudo é possível e todos os valores e normas estabelecidas podem ser boas, mas perdurarão sempre antes de fazermos a jogada, a dúvida de que o que jogamos foi a melhor jogada?

Para resolvermos esse problema, temos que arranjar um bom critério, para isso temos que aprender cada vez mais, estudar e jogar, é dizer combinar a prática com o estudo. O estudo ajudar-nos-á a sair bem da abertura, a planear o meio jogo, a conduzir o final. Mas a prática é que vai ditar como o

estudo foi aproveitado ou não, i.é, dê os seus frutos, ao poder aplicar, de forma elástica todos os princípios orientadores do jogo de xadrez."

Os lances sucederam-se... "O plano (e o método) para progredir será o seguinte:

- Jogar e estudar com frequência duas a 3 aberturas ou defesas.

- Jogar continuamente e se for possível, em cada semana ou duas.

- Jogar alguma partida com relógio e sobretudo jogar com vivacidade, ambição, criatividade, amor-próprio e dedicação de maneira a pôr em prática todos os ensinamentos aprendidos, porque isso é o que nos fará progredir efectivamente, e adquirir-se experiência jogando.

- Jogar xadrez rápido para agilizar-mo-nos, mas não demasiado; o xadrez "ping-pong" é um vício, diverte-nos mas faz-nos preguiçosos e apáticos no esforço.

- Como exercício é muito bom passar de tempos em tempos partidas de grandes mestres, resolver problemas ou finais, para assim aumentar o nosso conhecimento.

- Também é muito importante jogar alguma partida por correspondência; realizar e jogar assim podemos dar conta do infinito e insondável que é o xadrez."

Seguidamente realizou-se (de facto) uma simultânea de xadrez em que participaram cerca de vinte alunos da referida escola, "em que podemos destacar a boa réplica dada por Salomão Rodrigues, de 15 anos, mas que foi impotente para sequer empatar a partida..." Assim, o académista Sérgio Ribeiro obteve o "score" total.

Sérgio Ribeiro participou também num torneio de rápidas (5 minutos) no Cais de Gaia, tendo ganho uma das oito séries (a sétima), entre 64 jogadores.

Lúcio Alberto

PALAVRAS
À SOLTA

PJ descobre assassino profissional em crime no Fundo
Contratado no Brasil para matar
Correio da Manhã

Portugueses continuam a conduzir com álcool em excesso - manobras perigosas fazem disparar sinistralidade
Maio bate recorde de mortos na estrada
Diário de Notícias

Numa semana, quase mil condutores foram apanhados pela Brigada de Trânsito com mais de 0,5 g/l no sangue
Recorde de álcool na estrada
Diário de Notícias

Acusando-o de ter conhecimento de crimes "e não actuar"
Ex-director da PJ Militar vai processar Paulo Portas
Jornal de Notícias

Nova lei da acção executiva poderá não entrar em vigor no dia 15 de Setembro
Tribunais sem meios para executar dívidas
Faltam juízes e o Ministério da Justiça está sem meios para criar as necessárias secretarias de apoio.
Diário de Notícias

Serviços Prisionais culpam-no de agredir três guardas, mas os reclusos dizem que reagiram a um espancamento
Russo provoca motim na Penitenciária de Coimbra
Jornal de Notícias

Numa primeira fase, a 16 comarcas
Pulseiras electrónicas (opção à prisão preventiva) chegam à região do Porto
Jornal de Notícias



CORREIO DO LEITOR

Esclarecimento

A Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho é o espelho das Associações de Pais do Concelho e tanto mais forte será quanto as Associações que a constituem forem participativas e dinâmicas. Esta é a ideia central que preside à actual FCAPE.

No seu funcionamento, a FCAPE tem vindo a ter a participação elevada de todas as Associações que a compõem, em debate franco e aberto, sempre com a apresentação e discussão, por vezes alongada, de todas as diferentes opiniões que naturalmente surjam. Tem também sido apanágio desta Federação, procurar o consenso entre todas as opiniões apresentadas o que, de forma geral, tem acontecido.

Por todas estas razões, não se compreende a tomada de posições ou a expressão de opiniões para fora do fórum adequado, quando não são expressas ou discutidas no interior da FCAPE.

Pretende-se que uma Associação ou Federação de Associações ligadas à educação, seja o exemplo de funcionamento e postura para com toda a comunidade educativa e principalmente, educandos, de quem todos somos imagem de referência.

Assim, e dado que neste momento, uma das Associações de Pais que compõem esta Federação vem a lume com uma tomada de posição pública, a respeito de matérias que consideramos serem do foro interno da Federação, não podemos deixar de aqui prestar alguns esclarecimentos sobre as questões colocadas.

Destá forma, admitindo que a Associação de Pais da Escola N.º 2 de Espinho tenha alguma razão nas acusações que agora tece, teria forçosamente de o fazer no interior da FCAPE, o que nunca fez, aparecendo agora com algumas críticas, cujo objectivo não nos parece ser o que preside ao propósito fundamental da FCAPE.

Os representantes da Escola N.º 2 de Espinho, que agora se auto-excluem do Conselho Executivo, tiveram até à data uma actividade que consideramos correcta, apresentando sugestões que, ao contrário do que é afirmado, sempre foram tidas na máxima consideração, a exemplo do que acontece com todas as associadas, pelo que nos parece descabida e fora de tempo a posição que agora assumem.

Das questões que agora colocam parece-nos fundamental que, de uma vez por todas, a questão da eleição dos representantes da FCAPE pelo Conselho Municipal de Educação seja esclarecida, uma vez que a mesma foi feita em Assembleia-Geral, com a presença de todas as Associações, sendo que o método de eleição utilizado mereceu a aprovação de 12 das 13 Associações que compunham a Federação. Na mesma Assembleia-Geral, apenas uma Associação discordou do método de eleição, tendo, apesar de tudo, aceitado ir a votos. Nessa altura, a Associação de Pais da Escola N.º 2 de Espinho, não manifestou qualquer discordância, votando e aceitando o resultado. Também não fez sequer qualquer declaração de voto, nem recorreu a mecanismos legais que pudessem, eventualmente, levar à impugnação da

referida eleição.

A questão da revisão dos estatutos também não pode passar despercebida, na medida em que, tratando-se de uma matéria da maior importância para a FCAPE, não pode nem deve ser afectada por eventuais pomas de discordância, que levem ao abandono da sua discussão por parte dos elementos que da elaboração desse documento fazem parte e que, na nossa opinião, devem ser os representantes de todas as Associações.

O actual Conselho Executivo da FCAPE reconhece e valoriza o trabalho desenvolvido pelos representantes da Associação de Pais da Escola N.º 2 de Espinho, lamentando, contudo, que os mesmos não tenham semelhante atitude, reconhecendo e valorizando o trabalho desenvolvido por todas as outras associações membros da FCAPE.

Efectivamente, "nenhum de nós pode ficar fora do movimento associativo de Pais e de encarregados de educação, contribuindo sempre na aposta da educação como prioridade, porque hoje já é futuro".

Por isso, apelamos a todas as Associações que integram o Conselho Executivo, para que mantenham a postura de participação responsável que até aqui têm manifestado, participando de forma activa nas reuniões e tomadas de decisão, para que no futuro, ninguém possa dizer que haja culpas de quem quer que seja, relativamente ao trabalho que agora, por todos é desenvolvido.

Também estamos, de facto, convictos de que é importante questionar o presente.

Manuel Henriques
(presidente da FCAPE - Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho)

Festa de encerramento do ano lectivo na Escola N.º 2

Homenagem a três professoras (reformadas)

A Associação de Pais da Escola N.º 2 organizou, no passado sábado, no Regimento de Engenharia de Espinho, uma festa de encerramento do ano lectivo onde a comunidade educativa desta escola prestou homenagem às professoras Helena Duque, Fernanda Sá e Fernanda Manuel que passam à situação de reforma no final do actual ano lectivo.



As homenageadas na hora de agradecer "falaram com o coração" - a emoção era grande e as lágrimas bloquearam as palavras.

O vereador da Cultura,

António Canastro, agradeceu às homenageadas a sua "dedicação à missão de educar" e enalteceu o papel dos professores do primeiro ciclo "na formação e motiva-

ção para o conhecimento".

O presidente da Associação de Pais, Avelino Dantas, juntou aos agradecimentos às homenageadas um apelo aos Pais para que

"tudo façam pela aproximação à vivência escolar dos seus filhos".

Este responsável da Associação de Pais salientou ainda que "o momento que se vive na

reorganização do sistema de ensino necessita do esforço de todos para o principal objectivo que é servir os cidadãos".

A festa contou ainda com jogos diversos para as crian-

ças, passeio a cavalo, "bailarico" para os pais e a actuação de um coro constituído por pais e professores que surpreendeu pela sua afínada actuação.



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

Contas da Segurança Social

Todos nós sabemos que anda por aí muita gente desempregada a receber o Fundo de Desemprego e ao mesmo tempo a trabalhar às escondidas em empresas com conhecimento ou não da entidade patronal, ou então trabalhando por conta própria em serviços, os chamados biscates, que não "falam" para os impostos e rendem bom dinheiro.

Também toda a gente sabe que há muita gente que não vai trabalhar por ter baixa por doença, estando saudável que nem um pêlo!

Trabalham num armazém, o trabalho é pesado e vão queixar-se de umas "horribéis" dores nas costas que os não deixam fazer esforços... Para confirmar a veracidade das queixas, o médico teria que mandar fazer radiografias, "Tacs" ou ressonâncias magnéticas, extremamente gravosos para os serviços. Então não tem outra alternativa, para não correr riscos em caso de doença autêntica, senão passar uma baixa, que o visado aproveita para trabalhar noutro lado, ganhando a dois carrinhos, como se costuma dizer.

Outros, se têm uma profissão mais intelectual queixam-se de fortes dores de cabeça e de stress que não lhes permitem trabalhar e com a baixa na mão já podem acompanhar o cônjuge ao estrangeiro, numa viagem de negócios que este tem de fazer.

Ora estas situações são altamente pesadas para a Segurança Social e deixam sem apoio muitos que talvez precisassem mesmo de baixa.

A fiscalização devia ser muito mais apertada e os culpados punidos exemplarmente, mas infelizmente muitos empregadores são os primeiros a colaborar nas fraudes, sobretudo quando diz

respeito ao Fundo do Desemprego, pois admitem um funcionário que não faz descontos para a Segurança Social, mercê da sua situação; aquando da admissão avisam logo: "Se a fiscalização aparecer você foge pela porta das traseiras para não ser apanhado!"

Ora, que eu saiba a Segurança Social não nada em dinheiro, muito pelo contrário e tudo isto é uma sobrecarga extra que nos penaliza a todos, pois em jogo estão os nossos impostos.

Apesar disso, a mesma Segurança Social é muito correcta nos pagamentos que tem de efectuar a quem precisa do Fundo do Desemprego ou de uma baixa, a tal ponto que um beneficiário recebeu em sua casa, pelo correio, um cheque no valor de um cêntimo (!!!), para liquidação de umas prestações antigas. Façamos contas: um envelope selado dos Correios custa 30 cêntimos, um cheque do BCP é muito caro e para pagar um cêntimo gastou-se esse dinheiro todo... Teria sido brincadeira? Se foi é sinal que o trabalho não é muito e os sindicatos não precisam de andar a fazer manifestações de rua para que os funcionários trabalhem menos horas, uma vez que o tempo ainda dá para isso. Não foi brincadeira? Então penso que se o ridículo tocasse música nós formávamos uma enorme filarmónica...



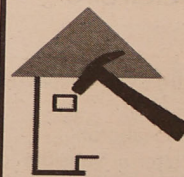
ASTROLÁBIO

Actividades Educativas Lda.

- Gracha - Jardim da Infância
- A.T.L. (Apoio a 1.º a 2.º Ciclo) com respectivos professores
- Campos de Férias (Agosto)
- Refeições
- Transporte
- Serviço de Transportes

- Construído de raiz de acordo às normas da D. G. E.
- Com terreno de 3000 m2 - Centro de Espinho.

Rua 20 n.º 1192 Espinho
Tel. 22 734 8763

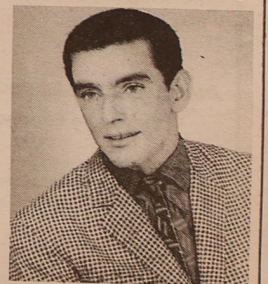


Joaquim
Cardoso

Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

ALUGAM-SE QUARTOS: c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 ET3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

ALUGO T1 - centro de Espinho. Totalmente mobilado, prédio novo. Contrato de 1 ano, pode ser remodelado. Preço 375 Euros. Pode ser alugado a casal jovem. Telm: 966565110 ou 966565110.

ALUGA-SE CASA c/ 2 quartos, sala, WC, cozinha e logradouro. Bairro Moderno - Rua 33 - Espinho. Tlm. 934557932 - 914184188.

ALUGO CASA EM SILVALDE, com 2 quartos. Contactar: 912372669.

T3 MOBILADO, no centro de Espinho. Alugo ou venda. Tlm. 919379457 ou 227343411.

ALUGA-SE T2, centro de Espinho. Telef: 227341784.

ESPINHO - T3 muito espaçoso. Arrumos na cave e lugar de garagem. 420,00 €. Telef. 227342702. Tlm. 918668926.

PASSA-SE

LAVANDARIA, bem situada, em S. Paio de Oleiros, pela melhor oferta. Telef. 227454415.

PAPALERIA - BAZAR - TABACARIA. Grandes montras c/ armazém. Motivo: enfarte e distância, pois sou do Porto. Rua Comendador Sá Couto, n.º 6, rua principal a 50 mts. Restaurante Brasil e escola. Sta. Maria da Feira. Tlm. 938039684.

BAR EM ESPINHO, junto ao Casino. Bom preço. Tlm. 917418899 - 916474523.

PRECISA-SE

PESSOA IDÓNEA, com idade entre 55 e 65 anos (pode ser reformado), para funções de portaria em condomínio fechado. Prédio localizado em S. Félix da Marinha. Resposta em carta a este jornal ao n.º 5357.

EMPREGADA/Q para café. Contactar 227324516 ou 917451441.

FUNCIÓNÁRIA/O para Cozinha/Balcão - Balcão/Mesas. Contactar telef. 227313739.

EMPREGADA doméstica de dia. Oferecem-se boas condições. Telefone para contacto: 227335200.

FUNCIÓNÁRIA/O para trabalhar em Restaurante. Telef. 227441443.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍCTOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

CARRO ALFA ROMEO 146 1.6 - 1995. Bme conservadpo. Azul. Topo de gama. cont. tlm. 938831255.

AUDI A4 - TDi - 110 cv - 1998 - Topo de gama. Cor azul. Cont. tlm. 938831255.

SEAT IBIZA TDi, Comercial, com extras, de 1998. Bom preço. Informa: 917818863.

VENDE-SE T2 - S. FÉLIX DA MARINHA. Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes. Tlm. 965335737. Telef. 227322164.

VENDE-SE ANDAR T3 com garagem e arrumos na Rua 20, em Espinho, pronto para entrega. Telef. 227622769.

T2 DÚPLEX, coz. equipada, garagem ind., vista de mar, centro de Espinho. Trata o próprio. Tlm. 967102535.

TERRENO 7000 m2 para habitação. Excelente oportunidade. Sta. M. Lamas. tlm. 917314301 / 220814972.

T3 ESPINHO - Vende-se ou arrenda-se. Óptimo estado. Junto à antiga Praça de Touros. Tlm. 967500849 - 962903963.

RECHEIO DE CASA vendo: mobília quarto de casal, sala de estar e jantar em pinho maciço, como nova; tapete de arraiolos; candeeiros, etc. Metade do preço. Contactar o próprio: 917378050.

CARRINHA 5 lugares, Turbo Diesel de 99. Fiat Pallo TD 70 - FE, TA, VE, FC, DA, EE, FN, etc. Tlm. 918126781 ou 912371310.

TERRENO a 800 mts. da praia, em S. Félix da Marinha, c/ viabilidade para construção de uma moradia. Só 35.000,00 Euros (7.000 contos), c/ possibilidade de facilidades de pagamento. Contactar: 227343324 - 963715341.

CAMA ARTICULADA "COLUNEX" em estado nova. Bom preço. Telef. 227340671.

Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

Cabeleireiros

Cursos para Activos

- ⇒ Ajudante de Cabeleireiro
- ⇒ Praticante de Cabeleireiro
- ⇒ Oficial de Cabeleireiro

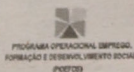
Informações:

- Os cursos conferem direito à respectiva carteira profissional;
- Funcionam em horário pós-laboral;
- São gratuitos, com direito a subsídio de alimentação.

Informações e inscrições:

Centro de Formação Oliveira Martins

Rua 19/21, n.º 769 a 783
Apartado 443 - 4501-868 Espinho
Telf.: 227341468 * Fax: 227318513
E-mail: info@ex-oliveira-martins.rcts.pt



Fundo Social Europeu

«Defesa de Espinho» - 3717 - 2003-06-26

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SANTA MARIA DA FEIRA

4.º Juízo Cível

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Processo: 49/2002

Execução Ordinária

Exequente: C.C.A.M. DO CONCELHO DA FEIRA, C.R.L.

Executado: MARTINS & SILVA, LDA. e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando.

Executado: ROSA MARIA COUTO DA SILVA, domicílio: Rua 62, N.º 106 - 2.º Esq. - 4500 Espinho.

Com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para no prazo de **20 dias**, decorrido que seja o dos éditos, pagar ao exequente, deduzir oposição à execução ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Em substância, o pedido consiste no pagamento da quantia exequenda de 25.483,70 Euros, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretária, à disposição do citando.

Fica notificado de que: Nos termos do art.º 32.º do CPC. é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário: nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor, nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores. Nos termos do art.º 60.º do CPC as partes têm de fazer-se representar por advogado nas execuções de valor superior à alçada da Relação e nas de valor inferior a esta quantia, mas excedente à alçada dos tribunais judiciais da 1.ª Instância, quando sejam opostos embargos ou tiver lugar qualquer outro procedimento que siga os termos do processo declarativo.

Santa Maria da Feira, 05-05-2003

N.º Referência: 798690

A Juíza de Direito,
Maria do Céu Dixe

O Oficial de Justiça,
Ana Maria Ferreira

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

«Defesa de Espinho» - 3717 - 2003-06-26

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Justificação

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório e no livro para escrituras número 195-A de folhas 19, a folhas 20, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 23/06/2003, na qual,

— **Edgar Alves Ferreira** e mulher **Otilia Soares Violas Alves Ferreira**, casados em comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Lourosa, concelho de Santa Maria da Feira, ela da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, residentes na Rua 20, n.º 728, na cidade de Espinho, contribuintes 131588184 e 142209180.

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por pinhal, mato e eucaliptal, com a área de dois mil e novecentos metros quadrados, sito no lugar da Devesa, Peso, freguesia de Anta, concelho de Espinho, a confrontar do norte com Miquelina de Sá Alves e outros, do nascente com Arão de Oliveira Couto e outro, do sul com José Alberto Pinto Resende e do poente com valado, inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo 3305, com o valor tributável de 25,77 euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, conforme certidão que se arquiva.

Que este prédio adveio à sua posse por compra feita à sociedade **Edmundo Alves Ferreira & Filhos, Lda.**, com sede na freguesia de Lourosa, concelho de Santa Maria da Feira, por contrato verbal nunca formalizado em escritura, em data que não podem precisar no ano de mil novecentos e sessenta e nove.

Que desde a data dessa compra verbal, têm eles justificantes possuído o dito prédio em nome próprio e sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e traduzida na plantação e cortes de árvores, bem como todos os demais actos materiais e fruição, pagando os respectivos impostos, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque exercida sem violência, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade.

Está conforme original.

Espinho e Cartório Notarial, 23 de Junho de 2003

A Ajudante,

a) Assinatura ilegível

desporto



A Final da Taça de Portugal de Hóquei em campo, disputada na passada quinta-feira, foi muito dura e só se decidiu com o golo de ouro, mas a Taça é da Académica de Espinho, apesar dos cinco atletas espanhóis apresentados pelo Sport Clube do Porto, do calor intenso e das muitas dificuldades que os academistas enfrentam para disputar esta modalidade. Valeu o stick de ouro de Mário Vieira!

Hóquei em campo da Académica de Espinho Custou mas... a Taça é nossa!

Esta final da Taça, disputada no bem tratado sintético de Lamas, não foi própria para cardíacos, pois além de se ter disputado debaixo de temperaturas completamente sufocantes, durou 84 minutos disputados com grande intensidade e constantes alterações no marcador, que no fim do tempo regulamentar registava um empate a cinco bolas.

Os academistas entraram melhor e Hugo Gonçalves inaugurou o marcador logo aos três minutos, mas com os ânimos inexplicavelmente exaltados, os espinhenses começaram a questionar sistematicamente as decisões do árbitro e não tardaram a ficar reduzidos a nove unidades.

A turma do Sport não deixou escapar a oportunidade e marcou por duas vezes (25 e 29 minutos), passando para a frente do marcador, não alargando mais a vantagem por mérito de Mário Marques que defendeu uma grande penalidade, pouco antes do intervalo.

A turma do Mocho entrou mais calma na segunda parte e José Catarino falhou o empate por muito pouco, mas acabou por ser o Sport a alargar ainda mais a vantagem, marcando dois golos que pareciam ter sentenciado a partida, embora Justino Pereira ainda tenha conseguido reduzir para 4-2.

Com Hugo Gonçalves e Pedro Gonçalves expulsos tudo parecia decidido, mas, fosse do



O último grande feito da equipa academista de hóquei em campo foi a conquista da Taça das Taças (divisão C) e consequente subida de divisão, no torneio disputado em Cardiff, em Abril de 2002

calor ou por considerarem que a partida estava ganha, os atletas portuenses relaxaram, deixando que os academistas se instalassem junto à baliza adversária, que, em dois cantos curtos, Mário Vieira atingiu com sucesso, voltando a empatar a partida.

A jogar mais com o coração do que com a cabeça, os academistas tentaram o tudo por tudo, mas numa jogada fenomenal o Sport conseguiu o quinto tento, voltando a aproximar-se perigosamente da vitória, só que com as mãos estendidas para a Taça, es-

queceu a baliza e Mário Vieira marcou o seu terceiro golo.

Completamente esgotadas, as equipas voltaram a defrontar-se no prolongamento, com o peso do golo de ouro sobre as cabeças e, com oito contra dez, os academistas limitaram-se a

defender, pelo que na primeira parte nada aconteceu.

No início de segunda parte, José Catarino ameaçou perigosamente a baliza do Sport dando o mote para o que se seguiria, um canto curto marcado pelo stick de ouro de Mário Vieira, que conquistou a tercei-

ra Taça de Portugal para a Académica de Espinho.

Um jogo vencido com grande esforço pelos atletas academistas que encontraram maiores dificuldades do que as esperadas frente a uma equipa que apresentou cinco reforços espanhóis, dois deles inscritos à última hora, para esta partida.

Na hora de festejar mais uma conquista, o responsável academista, António Carvalho, não esquece de sublinhar que "apesar das dificuldades e de termos de jogar sempre fora, conseguimos conquistar aquilo que clubes com instalações próprias e melhores condições não conseguem".

No entanto, lembra que estes atletas não vão jogar para sempre e para que a formação de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho se possa desenvolver, angariando mais atletas, é indispensável a existência de um recinto adequado para a prática da modalidade.

Conquistaram a Taça de Portugal pela terceira vez: Mário Marques, Hugo Feliciano, José Catarino, Justino Pereira, Mário Vieira, Paulo Vieira, Lino Cardoso, Pedro Gonçalves, Carlos Santos, Angelo Marques, Hugo Rocha, Luís Miguel, Nelson Costa, Luís Vieira, Sérgio Sousa, João Oliveira,

Sandra Soares

Hóquei em patins academista

Festejar a subida da Sanjoanense...

Na última partida do Campeonato Nacional, a equipa sénior de hóquei em patins da Académica de Espinho foi a S. João da Madeira participar na festa da Sanjoanense que acompanha a Juventude de Viana na subida à I Divisão. Entretanto, os juniores continuam à espera da decisão da Federação para saberem se sobem ou não ao escalão nacional.

Os jogos em S. João da Madeira nunca são fáceis, em especial quando está em jogo o orgulho de uma equipa que precisa da vitória para comemorar a subida à I Divisão e os adeptos enchem o pavilhão para apoiar essa mesma equipa. Mas os academistas não estavam dispostos a ser o bombo da festa e entraram bem, dando boa réplica durante o jogo que foi sempre equilibrado, embora a turma da casa, que esteve a perder por 2-1 durante uma boa parte da partida, tenha acabado por dar a volta ao resultado. Mas, para vencer a turma da Sanjoanense contou com uma valente ajuda da equipa de arbitragem. O golo do empate só foi conse-

guido de pénalti e o terceiro foi marcado depois dos academistas terem visto dois cartões azuis e três vermelhos.

Entretanto, apesar da vitória clara na partida disputada frente ao CD Póvoa, que venceram por 9-3, os juniores academistas continuam à espera da decisão definitiva da Federação para saberem se sobem ou não ao nacional.

Está a ser estudada a possibilidade de serem duas as equipas a subirem ao nacional, o que não interessaria aos academistas, que ficaram em terceiro no campeonato, não fora dar-se o caso de um dos dois primeiros classificados ser o Gulpilhares B que está impedido de subir de divisão já que

já lá se encontra a equipa principal do clube.

Assim, tudo se mantém em aberto e os academistas podem fazer um regresso ao escalão principal depois de um ano de afastamento.

Quanto aos juvenis, também se despediram da época com uma vitória, numa partida que, apesar de apenas servir para cumprir calendário, foi extremamente disputada, mantendo-se a indecisão no marcador até aos últimos minutos, quando os academistas, que perdiam por 4-2, marcaram três golos e deram a volta ao resultado. Os infantis A e iniciados enfrentaram uma jornada dupla. Na manhã do feriado, o Vigorosa saiu de Espinho como

um empate por duas bolas, em iniciados, e uma derrota por 2-1, infligida pelos infantis A.

No domingo, as coisas correram melhor e os mais velhos acabaram o campeonato com uma vitória por 3-1, frente ao CD Póvoa, enquanto os mais jovens empataram em casa do Futebol Clube do Porto, a cinco bolas, um resultado que "soube a vitória", já que os academistas tiveram de efectuar uma excelente recuperação no marcador.

Os infantis B foram até Gulpilhares, de onde regressaram com uma derrota por três bolas a uma, embora tenham proporcionado um bom jogo.

Sandra Soares



Realizou-se em Loures,
onde está sedeadada a Federação
Nacional de Tae Kwon-Do,
um torneio desta arte desportiva,
com a participação do ginásio
Dojang Tae Kwon-Do Espinho Center,
cujo responsável é o professor
Pedro Miguel Almeida (cinto negro II Dan)
e o ginásio Hwa Dae Activa,
liderado pelo professor
Jaime Armando Almeida
(também cinto negro II Dan).



Uma arte
desconhecida por uns
e apreciada por outros...

Tae Kwon-Do

Pedro Miguel Almeida e Jaime Armando Almeida alcançaram boas prestações, tendo o ginásio Dojang Tae Kwon-Do Espinho Center conseguido o terceiro lugar no pódio. Já o ginásio Hwa Dae Activa, apesar de uma ótima exibição, não obteve qualquer título.

A representar este grupo de Tae Kwon-Do estiveram presentes Lucy Fátima Freitas Sousa, que ficou em primeiro lugar em formas e em primeiro lugar em combate, e Ruben Silva Félix, que conquistou a segunda posição em formas.

Vânia Leite

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

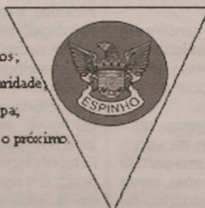
Recrutamento de Cadetes e Aspirantes a Bombeiros

(Masculino/Feminino)

SE...

TENS:

- Entre 14 e 35 anos;
- 9.º Ano de escolaridade;
- Espírito de Equipa;
- Gosto em ajudar o próximo.



ÉS:

- Natural ou Residente em Espinho;
- Responsável;
- Altiuísta.

ENTÃO:

Inscrite-te

Na Secretaria do Comando para o nosso Corpo Activo

Bombeiros Voluntários de Espinho (frente à Igreja Matriz de Espinho)

FAZER O BEM É O MAIOR BEM EM SI MESMO!



JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

Edital

NAPOLEÃO SOARES PEREIRA GUERRA, Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, concelho de Espinho, em conformidade com o regulamento e tabela de taxas, faz saber que vão entrar em pagamento as licenças para canídeos época 2003/2004.

Importante: Para levantamento da licença é necessária a caderneta de registo e o boletim de vacinação, correspondente ao ano da licença.

Prazo das licenças: Inicia a 1 de Julho e termina a 29 de Agosto de 2003, fim do qual haverá lugar a uma penalização de 30%.

TABELA DE TAXAS

Licença de Canídeos - Época 2003/2004

Registo inicial por cada	1,50 Euro
Licença cães categoria "B" guarda	3,00 Euro
Licença cães categoria "E" caça	6,00 Euro
Imposto de Selo sobre licença	20%
Penalização fora prazo	30%

Vila de Anta, 2003/Junho/20

O Presidente,
a) Napoleão Guerra



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Aviso

Nos termos do Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 250/94, de 15 de Outubro, torna-se público que esta Câmara Municipal emitiu em 02 de Junho de 2003, o alvará de licença de construção n.º 039/2002, em nome de CARLOS ALBERTO DE JESUS para (!) a construção de um prédio, a realizar nas (?) Rua 8 e 64, da freguesia e concelho de Espinho, no prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o n.º 00589/281290, da freguesia de Espinho.

Alvará de Industrial de Construção Civil n.º 22254-ICC.
N.º de Pisos: 6 sendo 5 acima da cota de soleira e 1 abaixo da mesma cota.

Cércea: 12,80 metros de altura;

Área total de construção: 785 m²; **Volume** total de construção: 1.816 m³.

Utilização: (?) HABITAÇÃO.

Paços do Município, 02 de Junho de 2003

O Vice-Presidente da Câmara Municipal
no exercício de competências delegadas,

a) Assinatura ilegível

(!) - Indicar, conforme o caso: construção de edifício, reconstrução de edificação, ampliação de edificação, alteração de edificação, reparação de edificação, demolição de edificação, outras obras que impliquem alteração de topografia local;

(?) - Morada completa;

(?) - Uso a que se destina(m) a(s) construção(ões).

Ou ser jogador profissional de golfe

Manuel Violas Jr. quer seguir as pisadas do pai e do avô

Manuel Violas Jr. é um jovem golfista de 15 anos dividido entre a vontade de enveredar por uma carreira enquanto jogador de golfe profissional, nos Estados Unidos, e seguir as pisadas do pai, do avô e da restante família. Mas, com apenas 15 anos, tem muito tempo para decidir, preferindo divertir-se a jogar no Oporto Golf Club.

Sandra Soares (foto)
Vítor Lancha (foto)

Manuel Alexandre Couto Violas faz 16 anos em Novembro, frequenta o nono ano, no Colégio Luso-Internacional no Porto e, embora ainda não tenha ideias definidas sobre o que quer seguir em termos profissionais, deve enveredar pela mesma área do pai, economia.

Este jovem é praticante de golfe, modalidade em que tem conquistado diversos troféus e através da qual lhe foi atribuído, na sessão solene do Dia da Cidade de Espinho, o título de revelação desportiva do ano do concelho.

Manuel Violas revela que, há cerca de seis anos, quando o pai começou a praticar a modalidade, foi com ele até ao Oporto Golf Club, mas, inicialmente, o Golfe não o entusiasmou muito, até porque preferia o futebol ou a esgrima, modalidade que praticava e na qual também conseguiu bons resultados.

Foi só quando se deslocou à Madeira, para participar no Campeonato Nacional, que se envolveu mais com a modalidade e iniciou uma preparação



mais intensa. De há dois anos a esta parte pratica quatro vezes por semana para se preparar para as competições em que entra regularmente.

O treinador deste jovem golfista é o espinhense Eduardo Maganinho que, como o jovem faz questão de sublinhar, "para muitas pessoas é um dos melhores treinadores nacionais, que tem feito um trabalho muito bom com as camadas jovens no Oporto Golf Club, de onde têm saído bons jogadores".

A última vitória que o golfista destaca foi num torneio da Federação, a Taça Kendall, disputada há cerca de três semanas no Oporto Golf Club, mas não esquece uma menção especial ao Campeonato Nacional, em que passou cinco dias no Marvão.

Quanto ao reconhecimento da cidade, Manuel Violas revela ter ficado "muito contente, até porque Espinho está cheio de desporto e o golfe não é uma modalidade muito divulgada. Daí ter ficado surpreendido, pois não estava à espera, mas sei que nos últimos anos o meu percurso ao nível do golfe tem corrido bem".

Mais habituado a estar sozinho no campo de golfe, o jovem garante que estava mais nervoso quando subiu ao palco para receber o prémio, do que quando enfrenta uma grande competição.

Jogar nos EUA

Embora goste da modalidade, o jovem não sabe como será o seu futuro no mundo do golfe, pois reconhece que "não poderia ser profissional em Portugal, teria de ir para os Estados Unidos. Gostaria de o fazer, mas é muito difícil e também queria seguir as pisadas do que o meu pai, o meu avô e a minha família têm feito".

De qualquer forma, para já, "o golfe está dentro dos meus planos a cem por cento e quero continuar a competir".

Como referência, Manuel Violas nomeia o carismático Tiger Woods e, embora reconheça que nos últimos meses não tem estado muito bem, "é um jogador fantástico, muito, muito... acima da média". A nível nacional a referência, até porque joga no seu clube, é José Granja, "que admiro mu-

to tanto como pessoa, como enquanto jogador de golfe".

Se não houverem jovens a praticar a modalidade, o golfe acaba, por isso o atleta acredita que se deveria fazer mais para chamar novos praticantes e elogiar o recente trabalho da Federação nesse campo, mas sobretudo o trabalho do seu treinador.

Quanto aos tempos livres, são ocupados a jogar golfe e também não são muitos, pois encontra-se em época de exames na escola e a possibilidade de poder ir para os Estados Unidos, estudar e jogar golfe, dentro de um ou dois anos, pode esta dependente das notas alcançadas até lá.

Embora dedicado à competição, o jovem garante que jogar golfe porque se diverte com a competitividade do jogo e a dificuldade do desporto, pois garante que "embora na televisão pareça fácil não o é, pois num dia podemos estar, numa escala de 0 a 10, a jogar e nove e no dia seguinte a dois, enquanto que no futebol se estivermos em forma jogamos sempre bem".

Manuel Violas joga sobretudo com os seus amigos, que também praticam a modalidade no Oporto Golf Club, mas também há jogos em família, embora o jovem reconheça que o pai fica mais contente quando ganha o filho, o que não o impede de gostar muito de ganhar ao pai.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 26/2003, relativo a 29 de Junho de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. FC Wit-Pasching X
2. Lierce-Encamp 1
3. Pobeda-Spartak Trnava 2
4. NK Zagreb-FC Koper 1
5. Orgryte-Zalgiris-Vilnius X
6. Chernovarna-Videoton 1
7. S. Rovers-Odra Wodzislaw .. 1
8. FC Ceahlautu-Tapere Utd X
9. Us Luxemburgo-Sutjeska 1
10. Gloria Bistrita-Bangor City ... X
11. Trans Narva-OFK Beograd ... X
12. Will 1900-FC Dinaburg 2
13. Olymp. Nicosia-Dubnica 2
14. Hibernians-Allianssi X

SUCESSO

Últimos para venda

Valor de prestações mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)

T3 = 212,93 € (42.689\$00)

Não perca a oportunidade

VENDE-SE

APARTAMENTOS DE LUXO

Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Contacte-nos e visite-nos

Paços de Brandão

Telm. 917729292

EM ESPINHO – DÚPLEX GRANDE

VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + 2 salas + grande hall em mármore +

maravilhosa cozinha + copa + despensa + 3 banhos

(2 suites) em mármore + 3 lareiras c/ recuperadores.

Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1).

Garagem independente. Como novo. Óptimos acabamentos.

Vende e trata o dono. Tlm. 96 665 17 93

MORADIA na Rua 27

Cto. Espinho (junto Restaurante Concha)

Remodelada, c/ loja no r/chão e hab. 1.º andar

T3 usado - Espinho

Rua 19 (junto ao Liceu)

Todo remodelado, último andar, elev.,

aquecimento central, garagem, arrumos

Trata o próprio - 96 417 7996 - 96 424 7676

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Convocatória

Convocam-se os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho para uma Assembleia Geral, a ter lugar na sede da Instituição, sito no Lugar de Pedregais, Anta, Espinho, no próximo dia 4 de Julho, pelas 18,00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Atribuição de qualidade de Irmãos Benfeitores e de Irmão Benemérito.

A Assembleia reunirá à hora marcada se estiver presente mais de metade dos associados com direito de voto, ou uma hora depois, com qualquer número de presenças.

Espinho, 18 de Junho de 2003

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Assinatura ilegível

† ANTA - ESPINHO
Manuel Milheiro de Sousa
(Sousa Enfermeiro)

Missas do 5.º Aniversário

Suas irmãs, cunhado, sobrinhos e demais família, comunicam a todas as pessoas das suas relações que se celebram missas no próximo domingo, dia 29 de Junho, pelas 10 horas, na Capela dos Altos-Céus, na segunda-feira, dia 30 de Junho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e na terça-feira, dia 1 de Julho, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo desde já, muito reconhecidamente a todos quantos participarem nestas eucaristias.

Anta, 26 de Junho de 2003

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



†
José dos Santos Pereira
(Malhas Marnel)

Missa do 9.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, participar às pessoas das suas relações e amizade que quinta-feira, dia 3 de Julho, será celebrada missa por alma do seu ente querido, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem participar.



† RUA 7, N.º 395 - ESPINHO
Rita Ercília Pereira Pinto
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu irmão, cunhada, sobrinho e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 30, Segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Junho de 2003

António Nunes Pereira Pinto
Idália Pereira Nunes Pereira Pinto
António Augusto Pereira Pinto

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† ANTA - ESMOJÃES
Maria Alice Gonçalves Duarte
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhas, genro, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 28, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer neste religioso acto.

Anta, 26 de Junho de 2003

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



† **Avelino Ferreira da Silva**
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, muito reconhecida, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo lhes amnifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada segunda-feira, dia 30, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a quem comparecer.

Espinho, 26 de Junho de 2003

Filhos: Daniel
Cláudia
Pais: Avelino Gomes da Silva Serrano
Alicina Miguel Ferreira Dias
Irmãos: Adozinda Ferreira Dias
Maria Cecília Ferreira Silva
Manuel Augusto Ferreira Silva



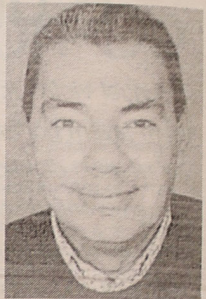
AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

† AV.ª 8, N.º 730 - 3.º ESQ.º - ESPINHO
Manuel António Guerreiro da Mota
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, pais e restante família agradecem, reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, na próxima Quinta-feira, dia 3 de Julho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Junho de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se ESPINHO T0 * T1 - C/ e s/ mobília * T2 - Mobilado * T2 - C/ e s/ mobília * T1 - Mobilado * T3 mobilado * T1 - S/ mobília * Lojas	Trespasse Café Restaurante - Rua 19
LAPA / GRANJA / P. CORTEGAÇA T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem	Vende-se ESPINHO T2+1 - Novo * T1 - Usado * T2 - Usado
	LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA T2 e T3 - Novos * Terreno - Nogueira

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Telem: 918 735 306 962 788 407 **24 horas por dia**

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Edital

QUIRINO MANUEL MESQUITA DE JESUS, Presidente da Assembleia de Freguesia de Espinho, concelho de Espinho, de conformidade com o preceituado na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, faz saber que se irá realizar a **2.ª Sessão Ordinária** desta Assembleia, no próximo dia 27 de Junho de 2003, pelas 21,30 horas, na sede desta Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e aprovação da acta da sessão anterior.
- 2 - Informação escrita do Presidente da Junta acerca da actividade da Junta.

Para constar se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Espinho, 17 de Junho de 2003

O Presidente da Assembleia,
a) Quirino Manuel Mesquita de Jesus

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA
CONCELHO DE ESPINHO

Edital

GUILHERMINO PEDRO DE SOUSA PEREIRA, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com o n.º 1, alínea a), do artigo 14.º da Lei n.º 169/99, de 18 Setembro, realizar-se-á, no próximo dia 27 de Junho, pelas 21,30 horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, a **2.ª Sessão Ordinária** desta Assembleia, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

- 1 - Período de "Antes da Ordem do Dia";
- 2 - Aprovação da Acta n.º 4 e prolongamento;
- 3 - Aprovar 1.ª Revisão do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento;
- 4 - Período de Intervenção do Público.

Vila de Anta, 17 de Junho de 2003

Pel'O Presidente da Assembleia,
a) Assinatura ilegível
(Guilhermino Pedro de Sousa Pereira)

†
Celeste Ferreira de Carvalho Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 28, Sábado, pelas 17 horas, na Capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, sita no lugar dos Pedregais - Anta. Desde já e de igual modo agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Junho de 2003

José Pereira da Silva - marido
Isabel Ferreira de Carvalho - irmã
Adélia Pereira da Silva Cacho - cunhada
José Manuel da Silva Cacho - sobrinho
António Amorim Balona - primo

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (27)** - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Sábado (28) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Domingo (29) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Segunda (30) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Terça (01) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quarta (02) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quinta (03) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482

ANTA – ESPINHO

† Natália dos Anjos Frias Tavares Soares

Missas do 3.º Aniversário

Seu marido, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas por alma da saudosa extinta, dia 27, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja paroquial de Anta e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Anta, 26 de Junho de 2002



Carolino de Jesus Soares – marido
Júlio Manuel Tavares Soares – filho
José Carlos Tavares Soares – filho
Sandra Marisa Bessa Canha Soares – nora
Susana Albertina Monteiro Soares – nora e netos

VILA DE SERZEDO – GAIA

† Eng.º António Augusto Monteiro Taveira

Agradecimento

Sua esposa, filhos, genro, noras e netos vêm, por este meio, agradecer muito sensibilizados, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Vila de Serzedo, 20 de Junho de 2003

Ana Duarte Estêvão Taveira
Dr. António Manuel Estêvão M. Taveira
Dr. Rui Jorge Estêvão Monteiro Taveira
Dra. Ana Cristina Estêvão M. Taveira
Pedro Alexandre Estêvão Monteiro Taveira
Francisco António Almeida Passinho
Eng.ª Maria Amélia Mota Capitão Taveira
Dra. Maria de Fátima Costa Serra Cardoso
Maria do Carmo Oliveira
Pedro, Raquel, Inês, Mariana, Guilherme, Rui Pedro e José Pedro

† Maria Amélia de Jesus

(Viúva do saudoso Sr. Pedro dos Queijos)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 29, Domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Junho de 2003



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

RUA 16, N.º 1464 - 4.º ESQ.º – ESPINHO

† Sílvia Maria Monteiro da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, mãe, irmãos, cunhados e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 29, Domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Junho de 2003



Carla Alexandra
Maria Guilhermina Faria Monteiro da Silva
António Manuel Monteiro da Silva
Célia Maria Monteiro da Silva Repolho

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Mário Duarte Devezas

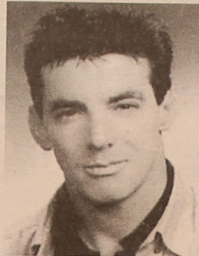
Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genro e netos, recordam com saudade o falecimento do seu ente querido, ocorrido no dia 22 de Junho de 2001. Agradecem a todos quantos estiveram presentes na missa, por sua alma, no dia 22 do corrente, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



† António de Jesus dos Santos Ferreira

Missa do 3.º Aniversário



Sua esposa, filhos e filhas, mandam celebrar missa, por alma dos saudosos extintos, dia 30, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer a esta Eucaristia.



† José dos Santos Ferreira

Missa do 4.º Aniversário



† Fernando da Silva Abelha

2 - 7 - 2003

5.º Aniversário do seu Falecimento

Recordando com saudade o 5.º aniversário do seu falecimento, sua esposa *Maria Helnice Marques Ribeiro*, filhas e netos vêm, por este meio, participar que serão celebradas missas por sua alma, dia 2, quarta-feira, às 8 horas da manhã e dia 6, domingo, dia do seu aniversário natalício, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

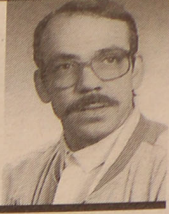
Helnice



† António Pereira Lopes

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos, neta, nora e demais família vêm, por este meio, participar que será rezada missa por alma do saudoso extinto, dia 28, sábado, às 19 horas, na Igreja de S. Paio de Oleiros. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Prof.ª Maria Luísa Vieira da Silva Marques

Missa do 1.º Aniversário do Falecimento

Seu marido, filhos, genro e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima Quinta-feira, dia 3 de Julho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Junho de 2003



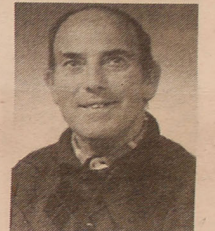
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Bernardino Gonçalves da Silva

Missa do 1.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filha, genro, neto e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 28, Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Junho de 2003



Violeta da Conceição Oliveira
Isabel Maria Oliveira Gonçalves da Silva
Jaime Magalhães Soares
Fábio André Magalhães Oliveira da Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Celeste da Conceição Henriques da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 28, Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Junho de 2003

Maria de Fátima Henriques Silva da Costa Viseu
Maria de Lourdes Henriques Silva Kaiseler
Guy Alberto Correia da Costa Viseu
Joaquim Luís Kaiseler José

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas
com Fernando Mendes
Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 733 55 00
www.solveverde.pt



SOLVERDE
Os melhores momentos